




# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

## PROJETO CANGURU



	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:1/112

## REFERENCIAIS PERMANENTES

### **MISSÃO**

*“Promover a saúde com dedicação, qualidade e humanização, valorizando a vida”.*

### **VISÃO**


*“Ser um complexo de serviços em saúde, ensino e pesquisa, reconhecido pela sociedade e profissionais de saúde, pautado na sustentabilidade, inovação e excelência da assistência”.*

### **VALORES**

*“Ética, Humanização, Excelência e Responsabilidade Sócio-Ambiental”.*

### **NEGÓCIO**

*“Promoção da saúde”.*

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:2/112

## SUMÁRIO

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>3</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. PERFIL .....</b>	<b>12</b>
<b>3. LIDERANÇA .....</b>	<b>25</b>
<b>4. ESTRATÉGIAS E PLANOS .....</b>	<b>29</b>
<b>5. CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE .....</b>	<b>35</b>
<b>6. INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS .....</b>	<b>47</b>
<b>7. PESSOAS .....</b>	<b>52</b>
<b>8. PROCESSOS .....</b>	<b>54</b>
<b>9. RESULTADOS .....</b>	<b>63</b>
<b>10. INDICADORES .....</b>	<b>68</b>
<b>11. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>83</b>
<b>PARECER DOS AUDITORES .....</b>	<b>109</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>112</b>



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### *Diretoria*

*Provedor – Milton Tédde*

*1º Vice Provedor – Norival Carneiro Rodrigues*

*2º Vice Provedor – Luiz Antônio Orlando*

*Secretário Geral – Wilson Passador*

*1º Secretário - Luiz Carlos Pfeifer*

*Tesoureiro Geral – Ivan Jacinto Zochio*

*1º Tesoureiro – José Roberto Albieri*

*2º Tesoureiro – Washington Carneiro Guillen*

### **Conselho Fiscal**

#### **Titulares:**

*Issei Sakamoto*

*José Geraldo Garla*

*Paulo Carvalho Teixeira*

#### **Suplentes:**

*João Gonçalves*

*Odair Aparecido Martins*

*João Paulo de Souza*


### **Conselho de Provedores**

*Eleudino Cassiano Garcia*

*Júlio César Brandão*

*Milton Tédde*

*Rubens Travitzky*

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:4/112

### **Conselho de Administração**

*Presidente – Romildo Raineri Júnior*

*Vice- Presidente – Gilberto Joaquim Zochio*

*Secretário Geral – Cassiano Fogaça*

*Cássio Luiz Pinto Júnior*

*Claudemir Torres Prizão*

*Jair Jayme Rubira*

*João Carlos S. Mathias*

*José Carlos Garbelini*

*José Luiz de Carvalho*

*Júlio César Brandão*

*Kleber R. da Silva Pelarigo*

*Lúcia H. Zanella Lima*

*Marcio Mielo*

*Marco André Flaitt Sanches*

*Marcos Calil*


*Massateru Arashiro*

*Nilson Borges da Silva*

*Sérgio Lopes Sobrinho*

*Silvio Luiz Mello de Carvalho*


*Wanderley Nascimento*

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:5/112

## **IRMANDADE**

### **Irmãos Mesários:**

<p><i>Abílio Eugênio Martinhão</i></p> <p><i>Antônio Carlos Dall'Antônia</i></p> <p><i>Cassiano Fogaça</i></p> <p><i>Cássio Luiz Pinto Júnior</i></p> <p><i>Eduardo Kawakami</i></p> <p><i>Eduardo Sampaio Vidal de Carvalho</i></p> <p><i>Eleudino Cassiano Garcia</i></p> <p><i>Fábio Eduardo Scorel Filho</i></p> <p><i>Francisco Samuel de Almeida</i></p> <p><i>Galdino Luiz Ramos Júnior</i></p> <p><i>Gilberto Joaquim Zochio</i></p> <p><i>Irineu Bisterço</i></p> <p><i>Issei Sakamoto</i></p> <p><i>Ivan Jacinto Zochio</i></p> <p><i>Jair Jayme Rubira</i></p> <p><i>João Baptista Barion Júnior</i></p> <p><i>João Gonçalves</i></p> <p><i>João Paulo de Souza</i></p> <p><i>José Francisco Malta</i></p> <p><i>José Geraldo Garla</i></p> <p><i>José Henrique Gramoline Garcia</i></p> <p><i>José Luiz de Carvalho</i></p> <p><i>José Olímpio Malta</i></p> <p><i>José Roberto Albieri</i></p>	<p><i>Júlio Cesar Brandão</i></p> <p><i>Levi Gomes de Oliveira</i></p> <p><i>Luiz Antônio Orlando</i></p> <p><i>Luiz Carlos Nascimento</i></p> <p><i>Luiz Carlos Pfeifer</i></p> <p><i>Marshal Miguel</i></p> <p><i>Massateru Arashiro</i></p> <p><i>Milton Tédde Filho</i></p> <p><i>Milton Tédde</i></p> <p><i>Nilson Borges da Silva</i></p> <p><i>Norival Carneiro Rodrigues</i></p> <p><i>Odair Aparecido Martins</i></p> <p><i>Oswaldo Passos de Andrade Filho</i></p> <p><i>Paulo Carvalho Teixeira</i></p> <p><i>Paulo Henrique Zillo</i></p> <p><i>Romildo Raineri Júnior</i></p> <p><i>Rubens Travitzky</i></p> <p><i>Silvio Luiz Mello de Carvalho</i></p> <p><i>Takao Shintaku</i></p> <p><i>Wanderley Nascimento</i></p> <p><i>Washington Carneiro Guillen</i></p> <p><i>Wilson Passador</i></p>
---	---

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:6/112

***Direção Executiva***

*Superintendente – Sérgio Stopato Arruda*

*Diretor Administrativo – João Luís Castro Vellucci*


*Diretor Técnico – Dra. Ismênia Maria Ribeiro Torres de Cerqueira César*

*Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional – Márcio Mielo*

***Direção Clínica***

*Diretor Clínico: Dr. Valdeir Fagundes Queiroz*

*Vice-Diretor Clínico: Dr. Marcelo Luis Santili*

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:7/112

## 1. APRESENTAÇÃO

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília (ISCMM), instituição filantrópica com sede e foro em Marília - SP é referência em assistência para todo Departamento Regional de Saúde (DRS) IX que abrange 62 municípios e aproximadamente 1.200.000 habitantes. Fundada em 22 de abril de 1929, teve como seu primeiro provedor o Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.


Iniciou suas atividades com uma área física construída que abrigava 18 leitos e apenas uma sala de cirurgia. Com o passar dos anos e com o crescimento populacional urbano, a necessidade de se incrementar novos leitos hospitalares foi sentida. A instituição, na pessoa do então provedor e dos demais membros da Irmandade, apoiou essa ideia e, em pouco tempo, já estava construído um pavilhão central destinado às internações, bem como o prédio que viria a abrigar a antiga maternidade.

Em 1956, assumiu a provedoria o Dr. Cristiano Altenfelder e Silva. Naquele mesmo ano foi construído o Pavilhão Infantil “Dona Antonieta Altenfelder”, em virtude de uma demanda emergente de atendimento às crianças. No ano seguinte, 1957, foi construído o Educandário “Bento de Abreu Sampaio Vidal”, que prestou relevantes serviços na área de assistência social a menores carentes desta cidade até o final de 2013.

Em vista da crescente necessidade de mais leitos hospitalares foi construído, em 1977, um novo pavilhão hospitalar e também o novo centro cirúrgico, áreas estas mantidas em funcionamento até os dias atuais.

A Santa Casa de Marília é hoje um hospital filantrópico regional de grande porte, de nível terciário e referência para o SUS em especialidades e procedimentos de alta complexidade como ortopedia e traumatologia, cirurgia cardíaca e

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:8/112

hemodinâmica, neurocirurgia, oncologia e terapia renal substitutiva, incluindo transplante renal.

Conta com serviços ambulatoriais em diversas especialidades como neurologia, oftalmologia, oncologia clínica e cirúrgica, adulto e infantil, nefrologia, ortopedia, cirurgia pediátrica, cardiologia, urologia, cirurgia bucomaxilofacial, oxigenoterapia hiperbárica, entre outros.


A Santa Casa de Marília está contratualizada com o município de Marília, ou seja, encontra-se em gestão municipal. O convênio prevê, porém, que o hospital atenda pacientes referenciados pelos 62 municípios do Departamento Regional de Saúde - DRS IX, encaminhados pelas centrais de regulação municipal e estadual.

Destacando a importância regional da Santa Casa de Marília, desde 2014 o hospital foi contemplado no programa do Governo do Estado de São Paulo, "Santas Casas SUSTentáveis", tendo sido classificada como hospital estratégico e a partir de 2015 como estruturante, passando a receber 70% do valor da média e alta complexidade a partir de julho de 2015.

Instalada em uma área de 25.000 m<sup>2</sup> com 19.721,12 m<sup>2</sup> de área construída, a Santa Casa de Marília dispõe da seguinte estrutura: 186 leitos de internação, dos quais 39 leitos de UTI distribuídos entre tratamento de queimados, terapia intensiva adulto, terapia intensiva cardiológica, terapia intensiva neonatal e terapia intensiva pediátrica. Conta, ainda, com centro cirúrgico com 09 salas cirúrgicas e 12 leitos de recuperação pós-anestésica. Contava com 355 médicos no seu corpo clínico e com 1065 funcionários em dezembro de 2017.

Além da área física acima descrita, conta com terreno anexo de 11.061,35 m<sup>2</sup> do antigo Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, sendo que desta área, 3.278,60 m<sup>2</sup> de área construída e em reforma e mais 319,86 m<sup>2</sup> em ampliação, que serão destinadas as atividades assistenciais a partir do ano de 2018.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:9/112

Cabe destacar ainda, algumas ações institucionais desenvolvidas no ano de 2017, as quais estavam pautadas no Planejamento Estratégico elaborado para o triênio 2016-2018 focadas nas quatro perspectivas da matriz Balanced Score Card (BSC): financeira; clientes, mercado e sociedade; processos internos e aprendizado e crescimento.


Entre elas, destaque deve ser dado ao plano diretor de obras que continuou a modernização e a renovação do parque tecnológico do hospital, com investimentos em benfeitorias, como reformas, máquinas e equipamentos, destacando-se a continuidade da reforma do bloco cirúrgico, dos apartamentos da ALA F e do antigo prédio do educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, na qual abrigar-se-ão entre outros, o ambulatório de tabagismo, o novo auditório, o laboratório de práticas simuladas, o laboratório morfofuncional e o consultório dentário para atendimento das crianças com câncer e hemoglobinopatias.

Em 2017 a área assistencial também evoluiu de forma a fortalecer o seu projeto assistencial, destacando-se as ações do Plano de Segurança do Paciente e os projetos: Mãe-canguru, Cuidando do Cuidador e as visitas multidisciplinares em unidades de terapia intensiva.

Dando continuidade ao programa de qualidade, ingressou em 2017 no Programa Nacional de Acreditação Hospitalar, tendo como referencial o Manual de Acreditação Hospitalar da Organização Nacional de Acreditação (ONA), tendo o IBES – Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde como instituição acreditadora.

Na área de ensino e pesquisa, a Santa Casa de Marília manteve, em 2017 seus programas de residência médica, contando com 35 médicos residentes. Além da residência e estágio médico, a Santa Casa desenvolveu programa regular de estágio complementar para residentes em nefrologia, cardiologia clínica, cirurgia vascular e cirurgia endovascular periférica e para estudantes de graduação e nível

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:10/112


médio em diferentes áreas da saúde como: farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, biomedicina, nutrição e enfermagem; 467 estagiários utilizaram o hospital como campo de atividade para estágio em 2017.

Reduzir despesas e aumentar receitas tem sido objetivo estratégico importante na gestão do hospital. Nesta perspectiva a Santa Casa encerrou o ano de 2017 com um déficit de R\$ 52.791,65 (Cinquenta e dois mil, setecentos e noventa e um reais e sessenta e cinco centavos), ficando abaixo da meta do orçamento em virtude, principalmente, da retenção de 5% (cinco por cento) dos valores inicialmente previstos dos programas Santas Casas SUSstáveis e Pro Santa Casa Estadual. Independentemente deste déficit manteve-se firme nas ações de seu planejamento estratégico, principalmente a manutenção da entidade no programa Santas Casas SUSstáveis, renegociações de contratos da saúde suplementar, rigoroso controle de gastos e outros benefícios gerados por um conjunto de medidas de gestão, o que possibilitou manter o orçamento sob controle.

Com o reflexo da crise econômica no país, houve grande dificuldade de recebimento tanto do Estado quanto operadoras de planos de saúde, levando a muita dificuldade na gestão do fluxo de caixa. Além do resultado econômico apresentado a Santa Casa realizou investimentos em benfeitorias e equipamentos, que totalizam um montante de R\$ 5.436.821,69 (cinco milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, oitocentos e vinte e um reais e sessenta e nove centavos), sendo R\$ 1.351.844,88 (um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e oito centavos) por meio de recursos próprios e o restante por recursos de emendas parlamentares, doações e parcerias com a iniciativa privada.

Ainda com foco nos referenciais permanentes, e em especial na visão institucional, a Santa Casa tem buscado expandir suas atividades para se tornar um complexo de saúde.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:11/112

Nesta perspectiva, um grande passo foi dado em 2017, uma vez que participou do chamamento público da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para gestão do AME de São Carlos, tendo sido a selecionada após concorrer com outras Organizações Sociais de Saúde.

O AME é um centro ambulatorial de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, com ênfase nas necessidades da rede básica. Propõe um atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce, orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica pela sua complexidade, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento urgente. Todo atendimento no AME é referenciado e programado em regime de consulta.

O contrato de gestão do AME entre a OSS Santa Casa de Marília e a Secretaria Estadual de Saúde foi efetivado no final de 2017 e o funcionamento do mesmo terá início em março de 2018 de forma parcial, chegando ao final de 2018 na sua capacidade máxima de atendimento.


Esta parceria fortalece o vínculo entre a ISCOMM e a Secretaria de Estado da Saúde, além de expandir o relacionamento com toda a Rede de Atenção à Saúde do Estado de São Paulo.

Apesar das dificuldades econômicas decorrentes da crise econômica e política no país, a Santa Casa de Marília apresentou resultados financeiros e assistenciais bastante significativos, pautados no planejamento estratégico e na profissionalização da gestão e revisão de seus processos de trabalho.

**Wilson Passador**  
Secretário Geral

**Milton Tédde**  
Provedor

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:12/112

## 2. PERFIL



A ISCMM é uma Instituição Filantrópica sem fins lucrativos registrada com o CNES 2083116 e CNPJ 52.049.244/0001-62. Tornou-se qualificada como uma Organização Social de Saúde (OSS) conforme publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) em 01/12/2011 e Municipal conforme publicado no Diário Oficial do município em 06/01/16. Caracteriza-se como hospital de grande porte e de alta complexidade.

Está consolidada como hospital terciário de referência regional nas especialidades de ortopedia, cardiologia clínica, cirúrgica e intervencionista, oncologia e nefrologia.


Conta atualmente com uma área física total de 25.000 m<sup>2</sup>, tendo um total de área construída de 22.835 m<sup>2</sup> organizada da seguinte forma:

▪ **Unidades de Internação (enfermarias):**

- 06 unidades de internação clínica e cirúrgica com 127 leitos;
- 01 unidade de internação pediátrica com 12 leitos.

▪ **Unidades de Terapia Intensiva:**

- 02 unidades de terapia intensiva adulto com 29 leitos;

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:13/112

- 01 unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica com 10 leitos;
- 01 unidade de internação especializada para queimados com 05 leitos para adultos e 03 leitos pediátricos.

▪ **Bloco Cirúrgico:**

- 01 centro cirúrgico com 09 salas cirúrgicas;
- 01 unidade de recuperação pós-anestésica com 12 leitos;
- 01 unidade de central de material esterilizado.


▪ **Unidades Ambulatoriais:**

- Pronto atendimento adulto, infantil e ortopédico;
- Serviço de hemodinâmica;
- Serviço de medicina hiperbárica;
- Serviço de terapia renal substitutiva (diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal);
- Serviço de angiografia digital;
- Serviço de Imagem;
- Laboratório de análises clínicas;
- Serviço de endoscopia;
- Ambulatório médico nas seguintes especialidades: cardiologia, ortopedia, neurologia, oftalmologia, bucomaxilo, nefrologia e oncologia clínica e cirúrgica.

**PRODUTOS E PROCESSOS DA ISCMM**

Os principais produtos e processos da ISCMM estão relacionados à Assistência, Ensino e Pesquisa, Apoio e Administrativo e são descritos a seguir:

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:14/112

▪ **Relacionados à Assistência:**

A ISCMM oferece atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento nas especialidades já citadas. Conta com equipe multiprofissional que compreende: médicos, pessoal de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogas e farmacêuticos.


Os principais dados de produção da assistência em 2017 são abaixo destacados:

Internações (SUS E NÃO SUS)	10.886
Atendimentos ambulatoriais SUS	481.100
Cirurgias realizadas	10.541
Exames laboratoriais	306.183
Exames radiológicos	38.888
Atendimentos sociais	16.961
Atendimentos sociais a funcionários	3.898
APACs	40.123
Atendimentos do Ambulatório de Tabagismo	2.697
Transfusão de hemocomponentes	5.091
Exames imuno-hematológicos	6.145
Sangrias terapêuticas	225

Além dos dados de produção, alguns processos da área assistencial também merecem destaque.

A CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante) intensificou as ações de educação junto à comunidade realizando palestras de conscientização sobre o tema, capacitou 8 enfermeiras para a

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:15/112


realização da enucleação do globo ocular, intensificando a abordagem de familiares, o que culminou com a captação de 30 córneas, 02 rins e 01 fígado (este último captado por equipe médica de São José do Rio Preto).

A ISCMM implantou em 2017 o software DRG (Sistema de Grupos de Diagnósticos Relacionados). Ele possibilita entre outras ações, avaliar a permanência de pacientes internados através da curva de percentil, sendo a escolha com base na expectativa e perfil de cada organização e especificidades das equipes médicas. Permite ainda avaliar o casemix; as condições adquiridas que são as complicações, intercorrências, falhas e danos que ocorreram durante a internação do paciente resultando em um evento adverso infeccioso e não infeccioso; as readmissões não programadas em até 30 dias após a alta e as condições clínicas sensíveis aos cuidados primários. Para complementar a análise de desempenho de cada hospital participante, o DRG Brasil importa os dados de consumos da base hospitalar ou da fonte pagadora e os relaciona com os pacientes em cada DRG. Os dados são identificados como grupos ou itens de consumo, de acordo com as tabelas da saúde suplementar e/ou SUS. Inclui os custos fixos e variáveis, gerando um relatório por grupo de consumo, o que possibilita algumas tomadas de decisão de caráter técnico e financeiro.

Ingressou em dezembro de 2017 no Projeto Colaborativo “Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil”, uma parceria entre o IHI (Institute for Healthcare Improvement), o Ministério da Saúde e Hospitais de Excelência do país. O projeto será construído por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) que tem como objetivo orientar os profissionais de saúde de 120 hospitais públicos quanto as melhores práticas para o cuidado da segurança do paciente nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação visa reduzir em 50% as infecções relacionadas à assistência à saúde no país, entre elas, infecção corrente sanguínea associada ao uso de Cateter Venoso Central (CVC); pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e a infecção do trato urinário (ITU).

Uma modesta progressão pode ser também observada em relação ao projeto assistencial, alavancada pela aplicação da escala de Morse a todos os pacientes internados e a implantação do protocolo de prevenção de quedas e de lesão por

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:16/112

pressão. Houve um deslocamento importante no processo de cuidar centrado no paciente, com base no trabalho das equipes de referência e de apoio matricial em especial nas unidades de terapia intensiva, levando inclusive à realização diária da visita multidisciplinar e elaboração do plano terapêutico individualizado.

Para as unidades de terapia intensiva, houve o reenquadramento dos profissionais de enfermagem, de auxiliares para técnicos de enfermagem (100% da equipe).


Na unidade de terapia intensiva neonatal foi implantado o Projeto Canguru, seguindo integralmente o que preconiza o Ministério da Saúde. O projeto teve início a partir da necessidade sentida pela equipe em humanizar as ações desenvolvidas no serviço. A equipe multiprofissional foi capacitada no método e o projeto efetivamente implantado a partir de julho de 2017.

O método Canguru - Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - busca melhorar a qualidade da atenção prestada à gestante, ao recém-nascido e sua família, promovendo, a partir de uma abordagem humanizada e segura, o contato pele a pele (posição canguru) precoce entre a mãe/pai e o bebê, de forma gradual e progressiva, favorecendo vínculo afetivo, estabilidade térmica, estímulo à amamentação e o desenvolvimento do bebê.

Trata-se de uma tecnologia de saúde que vem mudando o paradigma da assistência neonatal no Brasil, pois amplia os cuidados prestados ao bebê para além de suas necessidades biológicas na perspectiva da clínica ampliada. Essa abrangência deriva da compreensão de que o sucesso do tratamento de um recém-nascido internado em UTI Neonatal não é determinado apenas pela sua sobrevivência e alta hospitalar, mas que para cada bebê deve ser construído um projeto de cuidado singular envolvendo pais, irmãos, avós e redes de apoio familiar e social.

Entre alguns benefícios do método Canguru, podem ser destacados: menor tempo de internação do bebê, oxigenação adequada, aumento da temperatura do corpo e estabilidade, menos episódios de apneia – paradas respiratórias durante o sono, diminuição do choro, aumento do aleitamento materno, aumento do vínculo pai-mãe-bebê-família, diminuição do tempo de separação pai-mãe-bebê-família, melhor relacionamento família/equipe, estimulação sensorial

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:17/112

positiva, diminuição de infecção hospitalar, controle e alívio da dor, acolhimento ao bebê e sua família, respeito às individualidades e promoção do contato pele a pele precoce.


▪ **Relacionados à pesquisa e ao ensino:**

O corpo clínico e os funcionários da ISCMM desenvolvem de forma contínua diferentes atividades de pesquisa através de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Estas pesquisas são normalmente clínicas ou resultantes de trabalhos assistenciais desenvolvidos na própria instituição e que são apresentadas / publicadas em congressos, simpósios e mesas redondas, além de periódicos nacionais e internacionais. Em 2017 a produção científica da ISCMM foi: 02 artigos científicos publicados no International Journal of Cardiovascular Sciences; 07 palestras ministradas em eventos nacionais e internacionais e organização de 1 congresso nacional (todos realizados pelo médico coordenador do serviço de cardiologia intervencionista); apresentação e posterior publicação na revista brasileira de anestesiologia de 08 trabalhos inscritos 64º congresso Brasileiro de Anestesiologia (realizados pelos médicos anestesiológicos do serviço); participação do médico intensivista da terapia intensiva de adultos em dois estudos epidemiológicos de sepse, sendo um publicado na revista The Lance, Infectious Disease e o segundo que será apresentado no International Symposium on Intensive Care and emergency Medicine.

Houve também a participação de residente da medicina intensiva em estágio internacional (Bélgica) por um mês no Serviço do Prof. Jean-Louis Vincent e outra residente realizou estagiou eletivo na unidade de terapia intensiva neurológica do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Em 2017, a ISCMM manteve o programa de residência médica nas especialidades de ortopedia e traumatologia (11 residentes), anestesiologia (18

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------


	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:18/112

residentes), medicina intensiva (03 residentes) e cardiologia (3 residentes).

▪ **Relacionados aos processos de Apoio e Administrativo**

Para assegurar a eficiência da realização dos processos principais, a IS CMM adota ferramentas atualizadas de gestão de apoio administrativo:

- Planejamento Estratégico com PDCA semestral envolvendo lideranças, parceiros, staff executivo e corpo clínico;
- Plano Anual de Treinamento;
- Programa de Gestão da Qualidade;
- Gestão de Indicadores Estratégicos e Operacionais;
- Ouvidoria;
- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Imprensa;
- Gestão de Centro de Custos;
- Serviço de Higiene Hospitalar;
- Central de Processamento de Roupas;
- Serviço de Nutrição e Dietética;
- Serviço de Arquivo Médico e Estatística;
- Serviço de Engenharia Clínica;
- Assistência Nutricional;
- Serviço de Engenharia Civil (projetos civis e manutenção predial).

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:19/112

Na sequência são apresentados alguns dados de produção das áreas de apoio e administrativo no ano de 2017:

Refeições produzidas	561.681
Kg de roupa lavada	813.375
Ordens de serviço executadas (infraestrutura e manutenção)	7.874
Lixo reciclável coletado (kg)	29.217
Lixo infectante (kg)	104.370

Previendo estrategicamente todo processo de crescimento hospitalar e as alterações necessárias para que este complexo consiga sobreviver em seu meio, em 2016 o setor de Infraestrutura e Projetos revisou e atualizou o Plano Diretor de Obras com o objetivo de incorporar tecnologias e sustentabilidade ao edifício, contribuindo para a prevenção da infecção hospitalar, correção de fluxos e atendendo a legislação vigente, em especial a RDC 50. Junto ao Planejamento Estratégico do ano, norteou-se as atividades do setor até o ano de 2020 com foco na adequação e remanejamento dos seus ambientes, assim como na manutenção das instalações e equipamentos existentes.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------



Figura 01 – Plano Diretor

Dentre as reformas previstas e executadas (ou em execução), a do prédio ambulatorial merece destaque. Localizada no antigo Educandário, a reforma destinada ao prédio ambulatorial conta com consultório odontológico e consultório de tabagismo, recepção e sala de espera; arquivo; banheiro para pacientes e para funcionários, DML, copa, laboratório de simulação, sala de treinamento e auditório. A presente reforma contemplou ainda a substituição das instalações elétricas, hidráulicas, lógica, telefonia, revestimentos e janelas. Esta obra numa área de 477,48 m<sup>2</sup> tem previsão de término em maio de 2018 e os investimentos foram de recursos próprios e do Instituto Ronald.





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:21/112



O bloco operatório também teve continuidade de suas obras durante o ano de 2017. Foram reformadas 3 salas cirúrgicas, a sala de recuperação, a farmácia satélite, o posto de enfermagem e parte dos corredores centrais. A reforma em execução contempla substituição das instalações elétricas, lógica, revestimentos e instalação de portas automatizadas. A área total de reforma é de 644,19 m<sup>2</sup>, com previsão de término em dezembro de 2018, com recursos próprios.



Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



A reforma dos apartamentos da ala F também avançaram. A reforma ao final contemplará os 28 apartamentos, considerando substituição dos revestimentos, das instalações elétricas, hidráulicas, implantação da rede de água quente, substituição das esquadrias, adequação dos banheiros para acessibilidade e substituição do mobiliário. A área de reforma de cada apartamento é de 14,72 m<sup>2</sup> e os investimentos são derivados de doações do empresariado mariliense.



A enfermaria ala E também teve reformas em parte da sua área física, que contemplou a adequação de mais um ambiente para sala de preparo, adequação do expurgo e DML além de reforma do posto de enfermagem e sala de preparo existente com a substituição das instalações elétricas, hidráulicas, lógica, telefonia, revestimentos, esquadrias e mobiliário. Houve ainda a substituição do piso vinílico do corredor por piso porcelanato. A área total de reforma foi de 56,98 m<sup>2</sup> executada com recursos próprios.



Já a reforma da quimioterapia infantil contemplou a adequação dos ambientes para infusão de quimioterápicos, consultório médico, adequação do sanitário para acessibilidade e sala de espera. Executou a substituição das instalações elétricas, hidráulicas, lógica, telefonia, revestimentos, esquadrias e mobiliário. A área total reformada foi de 68,70m<sup>2</sup> e executada com recursos do Instituto Ronald.




O estacionamento também passou por mudanças, com adequação da sinalização horizontal do estacionamento central, onde houve adequação de passagens, disposição de faixas de pedestre em todo o entorno do mesmo e instalação de placas de sinalização. As mudanças foram realizadas com recursos próprios e mão-de-obra da Emdurb.

Adequação da Central de Materiais e Esterilização (CME) também foi efetivada. O layout interno foi alterado de forma a instalar a autoclave, a termodesinfectora e lavadora de traqueias. A reforma contemplou mudança do fluxo de saída dos materiais limpos, além da instalação dos pontos de hidráulica e elétrica para atender aos novos equipamentos. As reformas foram executadas com recursos próprios e a área reformada foi de 96,80 m<sup>2</sup>.

Outras reformas executadas de menor monta, foram no Serviço de Butrição e Dietética - SND (adequação de layout para instalação de novos fornos), na portaria (substituição de catracas) e hemodiálise (substituição do reservatório de água), todas com recursos próprios.

Um projeto de grande importância estratégica também começou a ser desenvolvido em 2017, a radioterapia, com projeto de construção na Rua 21 de Abril esquina com Rua Bartolomeu Bueno. As etapas já desenvolvidas deste projeto foram: a elaboração do projeto arquitetônico, a definição de cronograma; a definição de programa de necessidades; a contratação e desenvolvimento do projeto de arquitetura já aprovados na Prefeitura Municipal e Vigilância Sanitária; a contratação e desenvolvimento do projeto de blindagem radioativa já aprovado na CNEN e a contratação e desenvolvimento dos projetos executivos de arquitetura, hidráulica, elétrica, ar condicionado, fundações e estrutural.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:25/112

### 3. LIDERANÇA




A ISCMM é uma associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal, certificada como entidade beneficente de assistência social pelo Ministério da Saúde e qualificada como organização social de saúde junto ao Governo do Estado de São Paulo e Município de Marília, é composta por um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes e possui os seguintes órgãos de deliberação superior e direção:

- Assembleia Geral que é a reunião dos irmãos fundadores e mesários com a competência para entre outras, eleger e empossar membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, alterar o estatuto, autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens imóveis e de forma soberana decidir sobre os casos omissos no estatuto.

- Conselho de Administração composto 11 membros eleitos dentre os irmãos, 07 membros eleitos dentre pessoas da comunidade e 02 membros eleitos pelos empregados da Irmandade, com competência para eleger e empossar os membros da Diretoria, aprovar os contratos de gestão, o orçamento, o programa de investimento, os estatutos, suas alterações e a extinção da Irmandade, o regimento

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:26/112

interno, os relatórios gerenciais e de atividades e os demonstrativos financeiros e contábeis.

- Diretoria composta por 09 membros pertencentes à Irmandade exercendo os cargos de Provedor, 1º Vice-Provedor e 2º Vice-Provedor, Tesoureiro Geral, 1º e 2º Tesoureiro, Secretário Geral, 1º e 2º Secretário, com competência para praticar todos os atos necessários à execução das finalidades da Irmandade.

- Conselho Fiscal composto por 03 membros efetivos e 03 suplentes eleitos dentre os irmãos, com a competência de fiscalizar a gestão financeira, analisar os balancetes mensais e os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais da Irmandade, a proposta de orçamento e o programa de investimento emitindo sobre os mesmos o respectivo parecer.

- Diretoria Executiva composta por Superintendente, Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Diretor Administrativo e Diretor Técnico.

- Diretor Clínico e Vice-Diretor Clínico eleitos pelo Corpo Clínico.


As lideranças de todas as instâncias institucionais citadas, por ocasião do Planejamento Estratégico realizado para o triênio 2016-2018 optaram por manter os referenciais permanentes que abrem este relatório de atividades.

Além destas instâncias, a ISCMM organiza suas lideranças em diferentes colegiados a saber:

- Colegiado Executivo: superintendência, diretor de gestão e desenvolvimento institucional, diretor administrativo e diretor técnico (reuniões semanais com duas horas de duração);

- Colegiado de Coordenadores: colegiado executivo e coordenadores das áreas de tecnologia de informação, negócios, enfermagem, infraestrutura, financeira, faturamento, suprimentos, contábil e captação de recursos (reuniões semanais com duas horas de duração);

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------


	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:27/112

- Colegiado de Líderes: colegiado executivo, colegiado de coordenadores e lideranças das áreas assistenciais, administrativas e de apoio (reuniões quinzenais com duas horas de duração);

Guardadas as devidas competências de cada colegiado, as reuniões por estes realizadas podem ter caráter deliberativo ou informativo, sendo a lógica de gestão participativa e a transparência fortemente trabalhada nestes espaços. Nestas reuniões entre outras questões, são apresentados e discutidos, os indicadores de satisfação dos usuários, resultados de centros de custos, indicadores operacionais e indicadores estratégicos e principais demandas relacionadas a todo processo assistencial, administrativo e de apoio. Em 2017 o calendário de reuniões destes colegiados foi cumprido na íntegra.


Com relação às lideranças, importante destacar o papel das comissões institucionais. As comissões, que cuidam das relações éticas, dos processos desenvolvidos no âmbito da assistência, ensino e pesquisa, além dos processos administrativos também merecem destaque. São elas: Comissão de Farmacologia, Comissão de Padronização de Materiais, Comissão de Ética Médica, Comissão de Revisão de Prontuários e Óbitos, Comissão de Residência Médica, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Comissão Intra-hospitalar de Transplante, Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato SUS – POA / SUSTENTÁVEIS e Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde. Destacam-se ainda os seguintes comitês: Comitê Interno da Qualidade, Comitê de Segurança do Paciente e o Comitê de Gerenciamento de Resíduos. Estas comissões e comitês possuem normas estabelecidas em regimento, quadro de colaboradores, periodicidade de reuniões, competências específicas e cronograma de reuniões anuais. Juntos, comitês e comissões corroboram para o

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

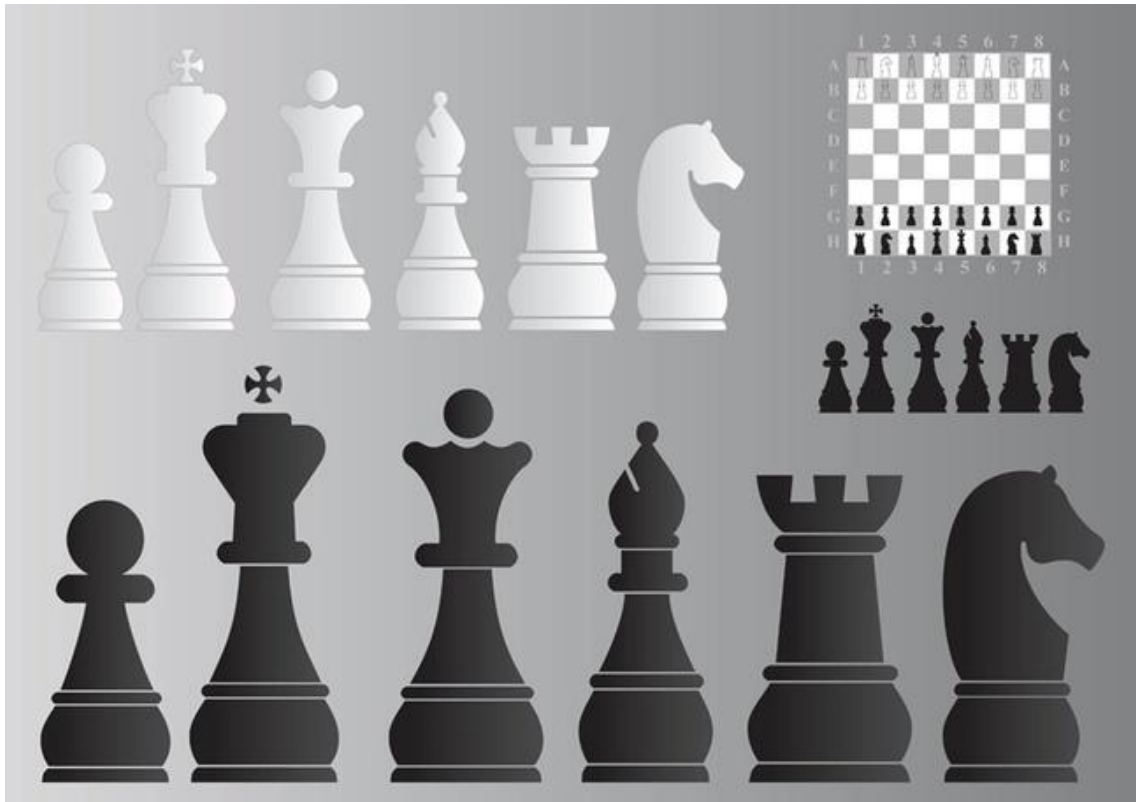
	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:28/112

desenvolvimento das ações previstas no planejamento estratégico, sustentado pelo envolvimento das lideranças.

Merece destaque a Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde que obteve em 2017 a carta de anuência da empresa Stericycle e renovação do CADRI (Certificado de movimentação de resíduos de interesse ambiental), além da revisão de seu regimento interno com a inclusão do responsável técnico.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2017
	Relatório de Atividades 2017	Página:29/112


#### 4. ESTRATÉGIAS E PLANOS



Para a análise crítica e avaliação do cumprimento das metas institucionais estabelecidas no planejamento estratégico, a ISCMM realiza a cada 6 meses, o PDCA (Plan, Do, Check, Action – Plano de Melhoria Contínua). Os resultados advindos do PDCA bem como aqueles apresentados e discutidos nos diferentes colegiados são comunicados à força de trabalho por meio das reuniões de equipe, intranet e mural de aviso entre outros.

Os objetivos do Planejamento Estratégico são otimizar os recursos para garantir a eficiência e eficácia dos serviços prestados além de proporcionar melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e assistência integral e humanizada da população, garantir a qualidade dos serviços prestados e integrar as ações da ISCMM entre os gestores dos serviços, corpo clínico, funcionários e usuários numa lógica participativa.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:30/112

A elaboração do Planejamento Estratégico para o triênio 2016-2018 se deu em oficina que contou com a participação da Diretoria Executiva, Irmandade, Provedoria, Lideranças e representantes do Corpo Clínico. Foi realizada previamente uma análise de cenários internos e cenários externos, seguida da elaboração da matriz de SWOT, definição de objetivos estratégicos e o plano operacional a partir da matriz BSC (Balanced Score Card).

Após ampla discussão, os referenciais permanentes do triênio anterior foram mantidos e estão destacados no início deste relatório.


Os objetivos estratégicos definidos para o triênio 2016-2018 foram:

- Aumentar receitas;
- Gerenciar despesas;
- Implantar o projeto assistencial;
- Integrar o corpo clínico à gestão;
- Desenvolver projetos sócio-ambientais;
- Implantar normas, fluxos e rotinas de trabalho;
- Sistematizar auditorias internas;
- Adequar estruturas de atendimento;
- Implantar a cultura da informação, da gestão compartilhada e da qualidade;
- Garantir a segurança do trabalhador;
- Desenvolver competências e atrair e reter talentos.

A partir destes objetivos estratégicos, definiram-se as metas estratégicas para o ano de 2017, que são criticamente analisadas e avaliadas a cada 6 meses por ocasião da realização do PDCA.

Na perspectiva financeira em que os objetivos estratégicos são gerenciar despesas e aumentar receitas, algumas ações merecem destaque.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:31/112

No ano de 2017 o extra teto de produção SUS de pacientes internados acumulado até dezembro foi de R\$ 2.712.628,19. Apesar de todas as tentativas de aumento de teto junto aos Gestores Municipal, Estadual e até mesmo Federal, não houve a publicação do aumento de teto já aprovado pela CIB (Comissão Intergestores Bipartite). Dessa forma, fizemos junto ao Gestor Municipal uma adequação física por grupo e especialidade para tornar as metas de alcance de produção mais tangíveis.

No período de julho a dezembro de 2017 a ISCMM participou do mutirão de cirurgias eletivas do MS (Ministério de Saúde) e também de cirurgias de média complexidade realizados através de termo aditivo com recursos próprios da Prefeitura Municipal, conforme descrito abaixo:


<b>Procedimentos</b>	<b>Quantidade/ano</b>
Tomografias	134
Oftalmologia	337
Eletrocardiograma	239
Internações e Procedimentos de Média Complexidade	645
<b>TOTAL</b>	<b>1355</b>

No intuito de manter a inserção no programa Sustentável, a ISCMM buscou implantar fluxos e processos de trabalho sempre com objetivos de agregar qualidade, onde mensalmente fez a manutenção do mapa de Indicadores no portal CROSS (Central de Regulação de Oferta de Serviços em Saúde) dentro dos prazos estabelecidos e participou trimestralmente das avaliações feitas pela Comissão de Avaliação, composta por membros da Instituição, Gestor Municipal e Gestor Estadual.

Seguem resultados trimestrais das metas atingidas junto à Comissão de Avaliação de Desempenho:

<b>Período</b>	<b>% de meta atingida</b>
Janeiro à Março/2017	74,27%
Abril à Junho/2017	81,55%
Julho à Setembro/2017	77,67%
Outubro à Dezembro/2017	81,55%

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:32/112

O score para manutenção do programa (abaixo descrito) mostra o bom desempenho instituição no cumprimento das metas pactuadas.

SCORE	
% PONTOS	DESCONTOS
0-10	EXCLUSÃO
10,1-50	30%
50,1-60	20%
60,1-70	10%
70,1-75	5%
75,1-100	0%

Nas metas pactuadas cuja pontuação dos indicadores não atingiu o percentual máximo para o repasse financeiro integral, 05 deles foram fortemente discutidos e argumentados junto à comissão avaliadora:


Indicador A-2.2-Diagnóstico secundário preenchidos nas AIHs acima de 25% por especialidade/Obstetrícia: a ISCMMM não possui leitos de obstetrícia, portanto este indicador não se aplica e a comissão julgou a pontuação zerada como não pertinente e considerou todos os meses a meta atingida com pontuação = 1;

Indicador A-18.2-Licença de alvará da VISA e Auto de Vistoria do corpo de Bombeiros/AVCB: a ISCMMM no mês de abril apresentou o auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros que contribuiu com aumento de 2 pontos nas metas;

Indicadores A-23.1 e A-23.2-Balanco Patrimonial e Declaração de Análise Econômica e Financeira/Liquidez Corrente e Liquidez Geral: a comissão sugeriu que a análise dos Indicadores Econômicos Financeiros fosse feita mensalmente através de balancetes ao invés do balanço anual, visto que a análise mensal permitiria a visualização do impacto financeiro resultante da aplicação do recurso recebido pelo Programa Santas Casas Sustentáveis;

Indicador B-1-Taxa de Alcance da Produção Conveniada/Contratada: a ISCMMM não atingiu a meta de alcance de produção conveniada, porém informou que o critério deste indicador visa o alcance de grupos ambulatoriais e internações com foco no físico e não no financeiro, desta forma comprometeu a pontuação do indicador uma vez que realizou e realiza mensalmente uma produção de internações

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:33/112

clínicas e cirúrgicas que são feitas muito acima da pactuação com o gestor municipal e assim gerando um grande extra teto financeiro;

Indicador B-7-Taxa de Mortalidade Institucional: o hospital é referência em oncologia, cardiologia e nefrologia o que elevou e eleva a taxa de mortalidade institucional visto a complexidade das referidas especialidades, o que dificulta a pontuação deste indicador.

No decorrer do ano recebemos na ISCOMM, membros da DRS, representando a Comissão Avaliadora, cujo motivo da visita era ver “in loco” a estrutura física do hospital bem como processos e fluxos internos que foram elaborados para a manutenção do mapa de indicadores do programa Santas Casas Sustentáveis.


Já no tocante ao Plano Operativo do Convênio junto ao Gestor municipal também houve o alcance das metas pactuadas e as reuniões de avaliação ocorreram nos dias 26/06/2017 e 25/10/2017 juntamente com o gestor municipal, referentes aos meses de janeiro a agosto de 2017. A meta alcançada foi de 96% e dessa forma nenhuma perda do repasse de média complexidade ocorreu.

Vale salientar que os 4% que faltaram para alcançar os 100% da meta atribuiu-se a falta de comprovação da comissão de dieta enteral atuante e que na meta de taxa de alcance de produção o gestor municipal considerou o número de internações e seus respectivos valores para compensar eventuais baixas na produção ambulatorial, aceitando, portanto, esta meta como cumprida.

Também tivemos no último trimestre do ano a visita do médico auditor do gestor municipal, para verificar se todas as informações contidas no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) sobre o hospital condizem com sua estrutura física e equipamentos existentes. O resultado da avaliação foi muito positiva, cabendo a ISCOMM fazer a atualização cadastral de alguns profissionais recém contratados.

Ainda previsto no planejamento estratégico, o aumento de recursos de fonte estadual e federal, principalmente por emendas parlamentares, continuou sendo fortemente perseguido pela direção da irmandade. Os resultados foram bastante positivos, considerando que bons projetos foram apresentados e a credibilidade institucional é um ponto forte perante a sociedade civil e órgãos governamentais. Junto ao governo federal, foi feito o cadastramento e acompanhamento de nove

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:34/112

propostas e plano de trabalho no site do FNS - Fundo Nacional de Saúde referente a emendas parlamentares de 2017. Outras ações ainda se destacam junto ao governo federal: acompanhamento da emissão de nota de empenho no Sistema de Gestão de Convênios – Siconv e a assinatura de oito convênios referente ao ano de 2017 no valor total de R\$ 1.650.000,00; acompanhamento do recebimento do recurso de onze convênios referente ao ano de 2016; realização de três pregões presenciais para aquisição de material de consumo; realização de vinte e uma cotações prévia de preços para projetos de aquisição de equipamentos, materiais permanentes e reforma; cadastramento no sistema Siconv de todo o processo de execução de vinte e quatro convênios; preparação de documentação e prestação de contas de seis convênios federais por meio eletrônico Siconv e para a Divisão de Convênios do Núcleo Estadual - Dicon-SP; acompanhamento dos auditores da Dicon-SP para auditoria “in loco” de cinco convênios além do acompanhamento de trinta e cinco convênios.

Com relação ao governo estadual, no final do ano de 2016 foi assinado convênio para o triênio 2017 a 2019 referente ao programa estadual SUSstáveis no valor total de R\$ 36.037.364,00. Em 2017 recebemos referente ao convênio o valor de R\$ 10.460,847,10. Ainda no final de 2016 foi assinado convênio para o triênio 2017 a 2019 referente ao programa estadual Pró-Santa Casa II no valor total de R\$ 3.243.240,00, sendo que em 2017 recebemos referente a este convênio o valor de R\$ 941.440,50.

A parceria com a iniciativa privada também gerou bons frutos, destacando-se a parceria com o empresariado mariliense para a reforma e adequação de apartamentos das alas F e E. A parceria com o Instituto Ronald se manteve que em 2017 completou 18 anos.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------



## 5. CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE




Em 2017 a ISCOMM produziu um número de internações muito próximo ao ano de 2016, sendo que 60,3% destas internações foram de munícipes de Marília.

No quadro abaixo pode-se comparar a variação de produção de internações entre os anos de 2016 e 2017:

Ano	SUS	Não SUS
2016	3.863	7.032
2017	3.913	6.973

Com relação ao cenário externo, alguns fatores relevantes contribuíram para elevar a participação dos atendimentos não SUS em outros prestadores de saúde da cidade, destacando-se: aumento do teto do convênio IAMSPE; encaminhamento de pacientes oncológicos junto a outro hospital concorrente; ampliação do Pronto Atendimento da Unimed e aumento de oferta de leitos clínicos feita por um terceiro prestador de saúde.

O cenário atual com a crise financeira que o país ainda atravessa, dificultou as negociações com as Operadoras de Saúde, principalmente quanto a forma de remuneração dos materiais de consumo hospitalar. Neste aspecto algumas negociações foram feitas para evitar glosas, porém sempre com alguma compensação positiva para a Instituição.

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:36/112

Ainda no grupo de materiais e medicamentos, outra dificuldade foi a descontinuidade de muitos itens da tabela Simpro e Brasíndice que eram referências contratuais e que tiveram que ser substituídos por outros produtos, que nem sempre tinham valores melhores.

Contudo, o reajuste das tabelas de diárias e taxas junto às operadoras de saúde foi negociado e aplicado na sua maioria, porém nota-se com muita clareza que o modelo remuneratório entre operadoras e prestadores de saúde num futuro próximo deverá ser diferente, ou seja, melhores valores das diárias, taxas e menores margens nos materiais e medicamentos; pagamentos por procedimentos gerenciados; pagamentos por pacotes e pagamentos por diárias compactas entre outros.


Houve maior aproximação junto ao convênio Unimed com intuito de diminuir os conflitos e principalmente, reduzir as glosas, porém esta redução ainda não foi alcançada de acordo com a meta estabelecida no planejamento estratégico que é de 7%. Muitos processos foram alterados para que em curto prazo esta meta pudesse ser atingida, inclusive a ISCOMM muito colaborou com a implantação do Sistema de Gestão Unimed (GW e SGU).

Cabe destacar que a hotelaria hospitalar é um requisito fundamental para a manutenção / recuperação de receitas na saúde suplementar e para tanto a ISCOMM realizou a campanha da recuperação da sua hotelaria e junto a sociedade conseguiu captação de recursos para reforma de quartos e apartamentos das unidades de internações F e E.

Na busca pela diminuição do tempo de faturamento da conta hospitalar, algumas oficinas com diversos setores afins foram realizadas e iniciou-se um plano de ação para redução deste tempo. Dentre as ações desenvolvidas, destacaram-se: a normatização do preenchimento do prontuário e seus documentos complementares; a conscientização do corpo clínico acerca desta necessidade; a discussão e a revisão de fluxos internos com parceiros.

Outra mudança significativa nos processos internos do setor de autorização e prontuário (CAP), auditoria de contas e faturamento se deu pela implantação do Sistema de Gestão da Unimed Marília, no mês de janeiro e novembro, o que desdobrou na auditoria da Unimed in loco em 100% nas contas do pronto

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:37/112

atendimento; o processamento, manutenção e monitoramento de todas as guias de autorização dos atendimentos no Portal da Unimed feitas pela nossa central de autorizações; a auditoria da Unimed de 100% das contas de internados junto à auditoria da ISCOMM e a manutenção das datas de alta dos procedimentos sendo feitas pelo setor de autorizações e de faturamento. Esses novos processos objetivam uma maior agilidade nas autorizações por parte da Unimed, o que porém não ocorreu efetivamente.

Outra implantação importante e que trouxe maior transparência nos processos de compras de órteses e próteses foi a reimplantação da plataforma OPMnexo, onde a partir do segundo semestre de 2017, 100% das cotações passaram a ser realizadas nesta plataforma e com isto, além de transparência no processo também contribuiu muito para o correto arquivamento das cotações e a sistematização das autorizações e agilidade nos processos do setor de OPME/CAP e Faturamento.


Sistematizada desde 2009, a Pesquisa de Satisfação do Usuário, através do Setor de Hotelaria para pacientes ambulatoriais e internados, apresenta uma amostra da opinião dos mesmos, com uma média mensal de 30% dos questionários respondidos pelos pacientes internados e menos de 10% de questionários respondidos pelos pacientes ambulatoriais e do Pronto Atendimento. Estipulou-se que, se não atingisse 10% de preenchimento, a tabulação seria desconsiderada.

Os formulários estão disponibilizados em cada setor, como um incentivo para que o usuário avalie os serviços que acabou de receber. Percebe-se, entretanto, que não faz parte da cultura brasileira a avaliação e a crítica construtiva aos serviços, havendo dificuldade para o entendimento e o preenchimento dos formulários disponibilizados.

Os resultados, a partir do que foi efetivamente preenchido, abordam o grau de satisfação dos pacientes, com relação aos serviços prestados pela Santa Casa, e as críticas apresentadas são consideradas planos de melhorias pela Instituição.

A partir de 2013, com a adesão ao Programa de Qualidade, o método da Pesquisa de Satisfação do Usuário foi reformulado, atendendo aos padrões requisitados pelo CQH, num formulário mais simples que facilita o preenchimento e também a tabulação dos resultados. Existe uma mensuração quantitativa dentro dos

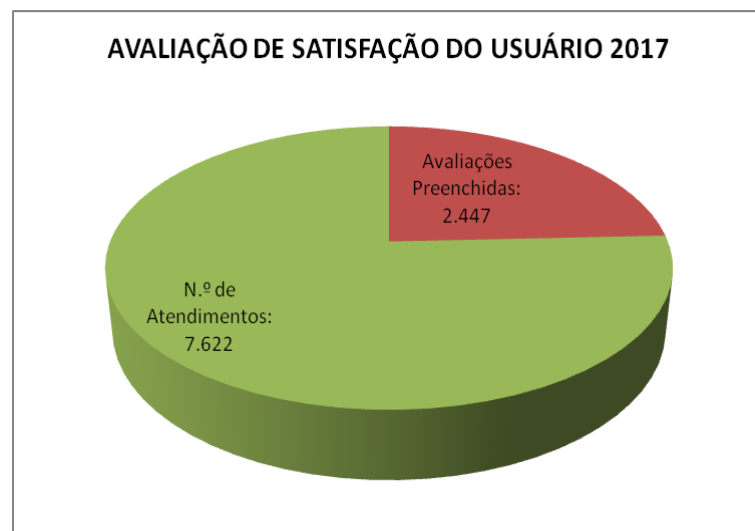
Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:38/112

aspectos ÓTIMO, BOM, RUIM e PÉSSIMO, para os pacientes internados, além do aspecto qualitativo, que consiste em espaço para a redação de comentários ou manifestações pontuais a respeito do serviço.

Da mesma forma, a partir do segundo semestre de 2016, passou-se a avaliar os Serviços Terceirizados dentro do Hospital, que utiliza o mesmo questionário dos Ambulatórios e Pronto Atendimento.

No ano de 2017 houveram 2.447 avaliações preenchidas, que representou 32% do total de 7.622 pacientes internados nas enfermarias: B, C, D, E, F, UTQ e UTI Neo-Pediátrica. A partir do mês de dezembro foi incluída a UTI REC, nesta amostra.

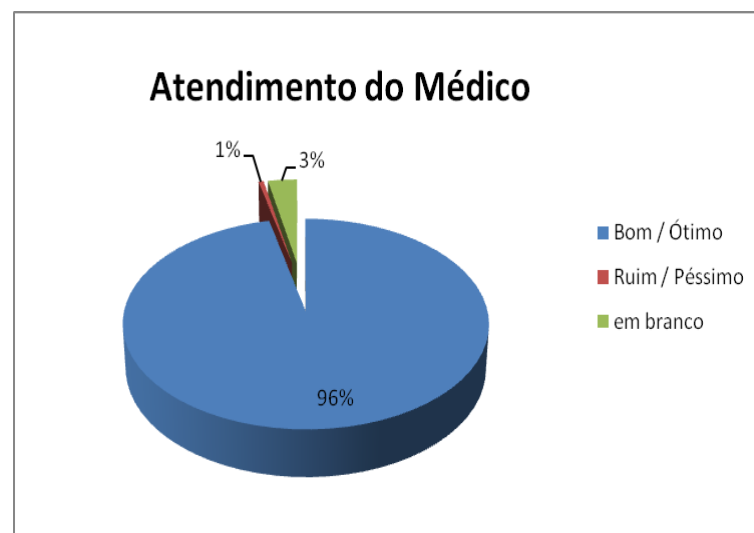
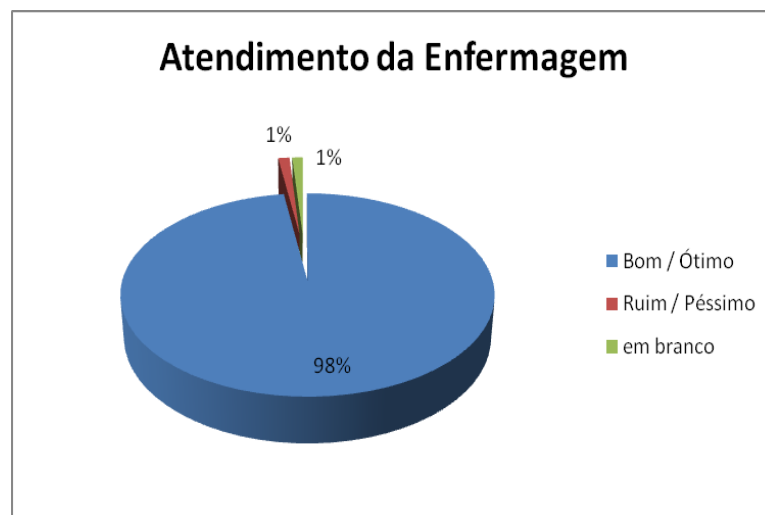
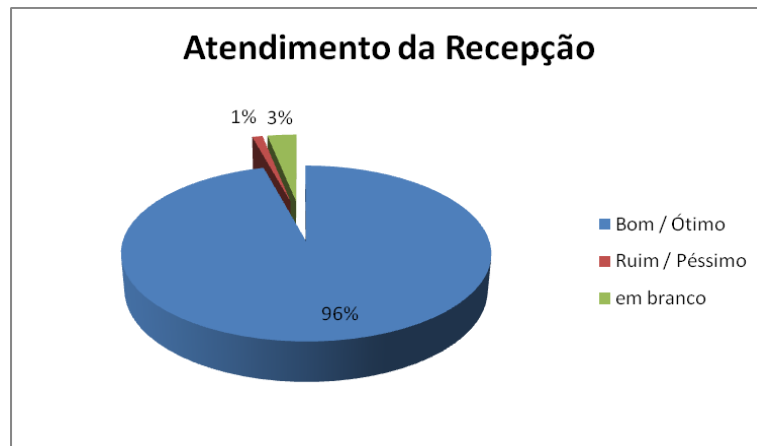


Nesses 2.447 formulários preenchidos, foram avaliados os serviços prestados pela Recepção, Enfermagem, Médico, SND, CPR e Higienização Hospitalar, havendo, ainda, uma opção para o usuário indicar, ou não, o Hospital para amigos e familiares.

A partir do mês de agosto, houve acompanhamento mensal das manifestações da *fanpage* da Santa Casa, apresentando uma média de 250 avaliações, com aprovação de 4,5 (5 estrelas).

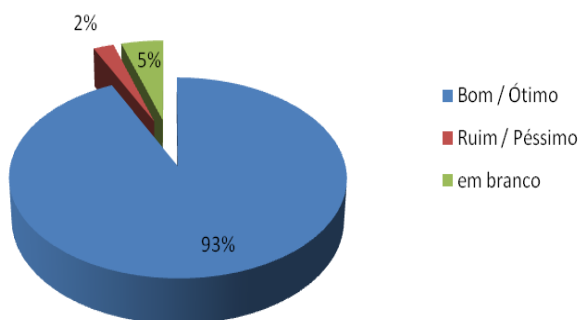


Para o ano de 2017, os resultados apresentados, foram:

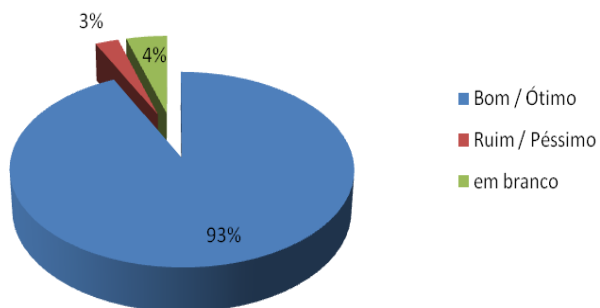




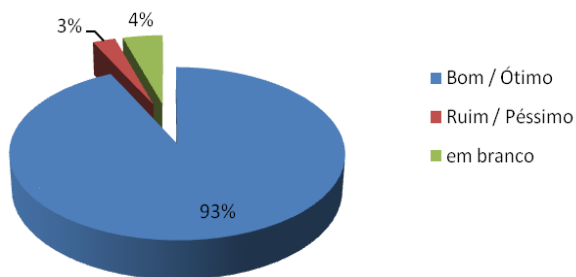
### Alimentação oferecida




### Serviço de Higienização

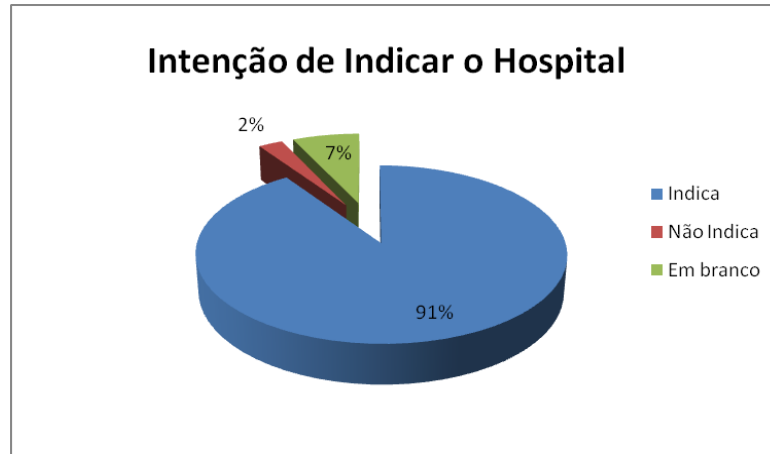


### Enxoval Oferecido



	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:41/112

Dentro da média de 95% de satisfação do usuário pelos serviços recebidos no Hospital, demonstra-se que existe a intenção em recomendar a Santa Casa de Marília para amigos ou parentes:




Sobre as queixas manifestadas no formulário de Avaliação de Satisfação do Usuário, estas foram divididas em três setores, para melhor análise e providências:

**a) Infraestrutura:**

MANIFESTAÇÕES EM A.S.U.	2017	INTERVENÇÃO
Acomodações ruins	62	Início de reformas total dos leitos, patrocinadas por Empresários da comunidade
Banheiros coletivos	14	Necessita de reformas estruturais *
Faltam barras de apoio nos banheiros	06	Leitos reformados já contemplam essa necessidade
Falta TV nos leitos	35	Necessita de reformas estruturais *
Falta sinal de wi-fi	15	Estudo sobre aquisição de roteador maior

\* Por se tratar de imóvel antigo, existe a necessidade de reforma física e readequação dos espaços.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:42/112

### b) Técnico Assistencial

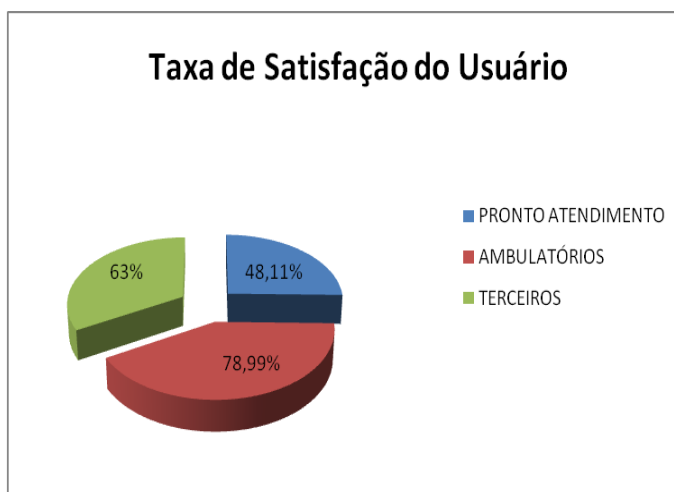
MANIFESTAÇÕES EM A.S.U.	2017	INTERVENÇÃO
Equipe de Enfermagem (geral)	67	Reuniões de Equipe e Programa de Treinamentos
Atendimento Médico (Leito/PS/Ambulat.)	12	Intervenções da Diretoria
Poucos funcionários para atender	11	Redimensionamento do quadro de funcionários e do processo de atendimento
Atraso na medicação	06	Adequações da Enfermagem / Farmácia
Barulho em excesso nos corredores	12	Reuniões de Equipe e Programa de Treinamentos


### c) Apoio

MANIFESTAÇÕES EM A.S.U.	2017	INTERVENÇÃO
Refeição oferecida	14	Visita da Nutricionista aos leitos
Enxoval oferecido	10	Programação para substituição de gerador de vapor e de compra/confecção de enxoval
Higienização precária	27	Sistematização dos treinamentos

Os Ambulatórios de Especialidades, o Pronto Atendimento e os Serviços Terceiros também são avaliados através de um questionário simplificado e segue o mesmo tratamento para as queixas pontuais. São avaliados: Atendimento da Recepção, Atendimento Médico, Instalações, Tempo de Espera, Intenção de Indicar o serviço para amigos e familiares.

Em 2017, a taxa de satisfação do usuário, nestes serviços demonstrou:



	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:43/112

A maior insatisfação ocorre pelo tempo de espera para receber o atendimento, pelas instalações e pelo atendimento médico.

Além da Pesquisa de Satisfação do Usuário, o Setor de Hotelaria abraça o serviço de Ouvidoria, acolhendo o cliente em suas manifestações mais pontuais, a respeito dos serviços prestados.

A Ouvidoria, dentro da Instituição, existe desde 2010 e vem passando por mudanças, no seu fluxo, desde então. Acolhe, em média, 25 manifestações/mês sendo: elogios, dúvidas, solicitações, sugestões e críticas sobre o serviço que foi prestado ou, na concepção do cliente, que se deixou de prestar.

O setor de Ouvidoria conta com o site institucional, endereço de e-mail, telefone com secretária eletrônica e duas ouvidoras, que trabalham em horário comercial para acolher as manifestações dos usuários, pessoalmente. Além disso, percorre diariamente, os leitos do Hospital, abordando o paciente internado por três dias e seu acompanhante, com relação à sua opinião sobre os serviços prestados.

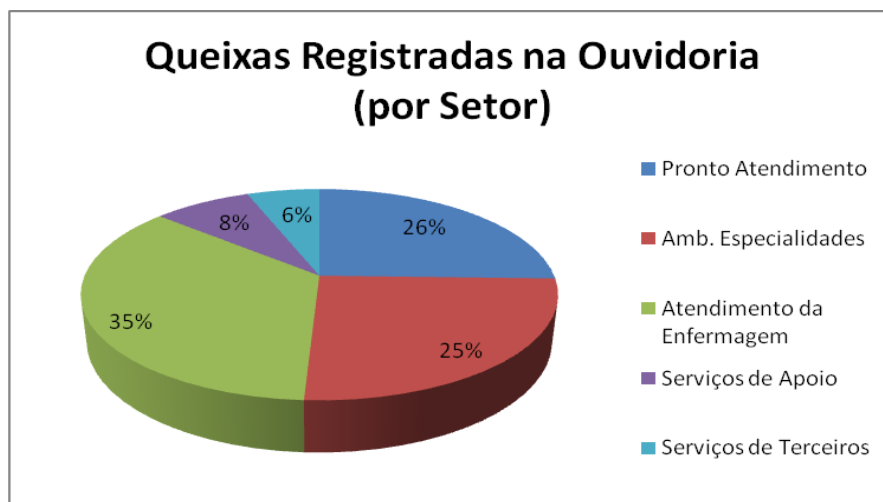
Neste momento da visita, a Ouvidoria é capaz de fazer intervenções pontuais, junto aos demais setores do Hospital, para que seja corrigido o objeto de insatisfação, o mais rapidamente possível.

As queixas registradas na Ouvidoria recebem um n.º de protocolo e são enviadas aos gestores dos serviços reclamados, com um prazo de cinco dias úteis para resposta. Tão logo retorne à Ouvidoria, o reclamante recebe uma devolutiva formal, por carta, com a providência tomada, ou a devida explicação, relativa à sua manifestação. Na sequência, sob a forma de relatório semanal, os documentos – Relatórios de Ouvidoria, respostas dos envolvidos e cópia da devolutiva prestada ao usuário – são encaminhados à Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional e também à Provedoria, para ciência.

A partir de abril de 2015, a Ouvidoria passou a integrar o Sistema de Ouvidoria SUS, coordenada pela DRS IX, atendendo diretamente as demandas que chegam àquele Departamento Estadual. De janeiro a dezembro de 2017 foram registradas 20 manifestações advindas da DRS IX, que receberam o mesmo tratamento das manifestações registradas dentro da Santa Casa de Marília.

No ano de 2017, assim ficaram distribuídas as queixas, por setor:

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------




Em sua maioria, os usuários queixam-se de: demora para o atendimento da Enfermagem; atendimento ruim prestado pela Enfermagem; demora para o atendimento médico; pouca atenção dispensada pelo profissional médico; atraso na medicação; cancelamento da cirurgia; falta de orientação/informação; demora para o fechamento de conta.

Para 2018 foi proposto um aumento no preenchimento dos questionários: 50% de preenchimento dos questionários, por usuários internados; e 10% de preenchimento dos questionários no Pronto Atendimento e Ambulatórios. Para atingir esta meta é necessário o envolvimento de todos os colaboradores envolvidos no atendimento do usuário.

Vale ressaltar que todas as manifestações registradas na Ouvidoria, têm uma devolutiva prestada, formalmente.

Na perspectiva dos clientes, os fornecedores também ocupam papel de destaque.

O cenário econômico no país desencadeou a saída de algumas marcas no mercado, como Hospira, Pfizer e Smiths. Outras empresas com administrações estrangeiras, sofreram alterações em sua metodologia financeira, principalmente nos prazos de pagamento concedidos. Sendo assim foi necessário intensificar ainda mais a negociação com os fornecedores de curva A, onde presencialmente foram reunidos para análises e negociações de produtos.

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:45/112

O Aumento da tabela CMED que regula os preços de medicamentos, autorizados pelo Governo foi de 4,76%, sendo praticados a partir de abril.

As negociações tiveram êxito diante de um resultado onde os índices de medicamentos de curva A tiveram uma deflação de 0,75% e materiais hospitalares com aumento de 0,45%, índices bem abaixo da inflação do período.

Negociações com distribuidores de medicamentos oncológicos, principalmente medicamentos do laboratório Roche, como Oncoprod e Cirúrgica Mafra, auxiliaram para que os aumentos não fossem proporcionais ao reajuste a ser aplicado.

Foram realizadas 5.500 ordens de compra e avaliados em média 75 fornecedores, com o resultado de 4,77% de não conformidades nas entregas, ficando um pouco acima da meta que é de 4%.


No ranking de fornecedores classificados por volume financeiro de compras, tivemos em destaque: Oncoprod, St Jude Medical, White Martins, Boston Scientific, Cirúrgica Mafra, Vitória Hospitalar, Medtronic, Cristália e Baxter.

O setor de OPME no ano de 2017 passou por reestruturação de processos internos com vistas à melhoria contínua da qualidade. Os ofícios para Secretária Municipal de Saúde para solicitação de materiais não contemplados na tabela SUS, passaram a não ser mais enviados, sendo analisados internamente entre a direção técnica, médico auditor, coordenação de negócios e coordenação de suprimentos. Em 2017 foram realizados 6.916 procedimentos com a utilização de OPM e materiais especiais, sendo 78 procedimentos com materiais fora da tabela SUS, com valor ao ano de R\$ 334.000,00.

A ferramenta OPMnexo foi reimplantada no setor com treinamento para a equipe. Com isso será possível colocar gradativamente 100% dos procedimentos de aquisição de materiais e cotação dentro do portal, proporcionando ainda mais transparência e melhor gestão com a produção de indicadores.

No setor de almoxarifado foram revisados e realizados novos procedimentos operacionais e o plano de contingência para refrigerados, sendo adquiridos mais 02 novas câmaras de conservação. O setor atende em média 30 centros de custo de consumo e 12 subestoques, sendo dispensados mais de 12.831.370 itens ao ano.


Para o processo de unitarização e etiquetagem foi adquirida a segunda máquina unitarizadora, tornando o processo 100% de forma semi-automática e automática,

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:46/112

sendo etiquetados mais de 2.050.140 itens no ano. Para aumento da segurança, foram parametrizados os dois sistemas MV e Opuspac, com total rastreabilidade dos lotes de entrada para etiquetação.

Para atender ao programa de qualidade estão sendo substituídos gradativamente as caixas primárias e paletes de madeira por materiais plásticos.

O respeito e a valorização às questões de sustentabilidade socioambiental e em promoção de hábitos saudáveis para a sociedade tem sido também uma preocupação da ISCCM que, nessa perspectiva, desenvolveu ao longo de 2017 uma série de ações: continuidade de implantação do PGRSSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde com melhora significativa da coleta de lixo seletivo; intensificação dos treinamentos internos para o correto descarte de lixo hospitalar, com foco nos materiais cortantes e perfurantes; atendimento no ambulatório de tabagismo; campanha de prevenção a queimaduras; campanha “Setembro Verde”, que incentiva a doação de órgãos junto à comunidade e campanha Outubro Rosa. Todas estas iniciativas tiveram desdobramentos interna e externamente, por meio de palestras de sensibilização, elaboração de material educativo e palestras educativas.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:47/112


## 6. INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS



Um sistema de informação tem o objetivo de desenvolver e disponibilizar as ferramentas e tecnologias mais eficazes para atender às necessidades identificadas entre os diferentes usuários. Os sistemas de informação desenvolvem um papel fundamental nas organizações e são mecanismos de apoio à gestão, pois facilitam, agilizam e otimizam o processo decisório.

Pensando na relevância de um sistema de informação, foram adquiridos 3 (três) servidores para garantir maior segurança, confiabilidade e disponibilidade das informações.

A ISCMM conta com diversos sistemas de informação que se integram, facilitam e permitem o adequado gerenciamento dos processos de trabalho. Dentre os sistemas disponíveis, destacam-se: Sistema de Gestão Hospitalar, Sistema de Prontuário Eletrônico de Paciente, Sistema de Classificação de Risco, Sistema de Gestão de Fluxo na Urgência / Emergência, Painel de Indicadores, Sistema de Recursos Humanos, Taritron, Sistema de Agência Transfusional, Sistemas de Custo (com apresentação trimestral de cada unidade, decisivas à sustentabilidade do processo decisório), SISRHC (Sistema de Registro Hospitalar de Câncer), ISG2 (Image Star G2) e IWG2 (Image Watcher G2) e DRG Brasil (Grupo de Diagnósticos Relacionados).


	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:48/112

Para manter operante os diferentes sistemas, melhorar a análise crítica de indicadores econômicos e assistenciais, bem como a segurança das informações a ISCOMM realizou as seguintes ações em 2017:

- desenvolvimento de ferramenta para gerenciamento de treinamentos, integrada a intranet facilitando a comunicação com os colaboradores;
- instalação de novos servidores, adquiridos através de emenda parlamentar, o que possibilitou melhorias significativas na performance dos sistemas;
- implantação do módulo de auditoria de prescrição de antibióticos pelo setor de CCIH, melhorando processo de segurança do paciente e a comunicação com corpo clínico e farmácia;
- integração com sistema DRG Brasil (Grupo de Diagnósticos Relacionados) facilitando e agilizando o processo de inserção de dados clínico-assistenciais visando uma melhor assistência com a utilização racional dos recursos;
- melhorias na ferramenta de inclusão de currículos no site para facilitar o preenchimento e auxiliar a análise dos candidatos pelo RH;
- inclusão de filtros para agilizar o processo de seleção dos candidatos, assim como envio de resposta automática por e-mail confirmando o recebimento do currículo e criação de tela administrativa para o RH e para o preenchimento das informações pertinentes a seleção, possibilitando a geração de relatórios e indicadores;
- melhorias no processo de agendamento dos espaços de reuniões, onde integrado ao sistema de comunicador interno, possibilita o envio automático de convites aos usuários;
- implantação de AD (Active Directory) para administração e gerenciamento centralizado dos computadores da rede;
- implantação da OPMnexo tornando o processo de aquisição de OPME mais transparente e com indicadores gerenciais.

As informações obtidas por meio dos diferentes sistemas de informação hospitalar são estratégicas para o desenvolvimento institucional e são usadas comparativamente para análise de desempenho operacional e estratégico. Os dois principais sistemas de informação hoje utilizados para efeitos de análise comparativa são os da Planisa (custos) e o do CQH (pessoal, enfermagem, assistenciais,

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:49/112

desempenho institucional, pessoas e saúde do trabalhador entre outros). Com estas informações comparativas em mãos, as análises são feitas em diferentes colegiados com a participação de lideranças, representantes de funcionários, diretoria e irmandade, cujo foco é alinhar as estratégias institucionais com foco nas melhorias de processos, resultados operacionais, assistenciais e financeiros.

Cabe lembrar a importância da comunicação interna, visto que o maior patrimônio institucional é sua equipe de profissionais e que esta comunicação horizontal e em tempo real acelera as tomadas de decisão, amplia a cultura da qualidade e aproxima os diferentes atores a partir de um movimento de pensamento sistêmico.

Para uma efetiva comunicação interna, vários dispositivos são utilizados, sendo um deles a secretaria de comunicação, que engloba a produção de matérias jornalísticas para jornais impressos, rádio, televisão e sites, bem como o suporte na comunicação interna do hospital, no que diz respeito a campanhas publicitárias e de marketing.


Vários são os produtos da secretaria de comunicação:

- Hashtag: produzido semanalmente, é o boletim informativo digital, encaminhado através de e-mails para a comunidade interna e afixado nos murais de pontos estratégicos da Santa Casa, como relógio de ponto, RH, SESMT, Pronto Saúde, Centro Cirúrgico e outros. Informações de interesse da comunidade interna são transmitidas com fotos e layout para tornar a leitura mais agradável;

- Releases e fotos: a produção de releases para a imprensa tem como foco mostrar as atividades do hospital, seja na área assistencial, técnica ou administrativa. Os textos trazem falas de profissionais da instituição e passam dados de produção da Santa Casa para a população ter conhecimento de ações importantes. As fotos são feitas com equipamento próprio e organizadas em arquivos em HDs;

- Atendimento à imprensa: agendamento de entrevistas com profissionais da Santa Casa à imprensa e acompanhamento das equipes na gravação de imagens dentro do hospital são outras atribuições do setor. Respostas de demandas enviadas por veículos de comunicação, posicionamento da Direção e emissão de notas também correspondem às ações;

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:50/112

- Vídeos e Datashow: para a criação de campanhas internas, apresentações em Datashow e divulgações no Facebook da Santa Casa, são gravados vídeos e produzidos materiais de exibição com textos e fotos pelo programa Power Point;

- Outdoors e Front Light: campanhas publicitárias no Front Light da instituição foram veiculadas relacionadas ao Aniversário da Santa Casa, McDia Feliz, Dia do Médico, Novembro Azul e Mensagem de Natal e Ano Novo. Nos outdoors da cidade, também foram exibidos layouts dos 88 Anos da Santa Casa e do McDia Feliz;

- Folders, placas, crachás e adesivos: a comunicação é responsável pela criação de folders informativos (artes gráficas, textos e fotos) em diferentes setores, assim como placas indicativas, crachás e adesivos de campanhas de divulgação interna;

- Site: no site [www.santacasamarilia.com.br](http://www.santacasamarilia.com.br), são inseridas notícias da instituição com fotos, além de links importantes como de processo seletivo, trabalhe conosco, EducaSUS e apresentações dos diversos setores do hospital. A capa conta com a atualização de layouts, priorizando campanhas lançadas pela Direção da Santa Casa;


- Facebook: a avaliação de usuários do hospital, com classificação por estrelas e espaço para comentários são disponibilizadas no Facebook (Santa Casa de Misericórdia de Marília). Na caixa de entrada, é feita a monitoração e encaminhamento das demandas aos setores competentes. No espaço da instituição na rede social também são publicadas matérias jornalísticas, fotos e campanhas publicitárias e de marketing;

- Campanhas: a secretaria de comunicação tem papel ativo nas campanhas em que a mobilização da sociedade se faz necessária, destacando-se:

a) McDia Feliz: campanha de captação de recursos para a Oncologia Pediátrica da Santa Casa, através de uma parceria de 18 anos com o Instituto Ronald McDonald. Agendamentos de entrevistas, produção de materiais jornalísticos, de publicidade e de marketing, visitas a instituições parceiras, retaguarda na organização do evento, realizado sempre no mês de agosto;

b) Setembro Verde: acontece para incentivar a doação de órgãos e tecidos sempre no mês de setembro;

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------


	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:51/112

c) Outubro Rosa: realizada no mês de outubro, busca conscientizar sobre a importância da realização do exame de mamografia e a detecção precoce do câncer de mama;

d) Novembro Azul: foca a importância do homem procurar um médico urologista para a realização do exame de toque retal. Ambas as campanhas contam com ampla divulgação na mídia e também internamente, com a produção de matérias jornalísticas e agendamento de entrevistas em canais de televisão. No mês da mulher (março), são destacadas as colaboradoras de diversos setores do hospital, como forma de mostrar a valorização das mulheres, aliás, grande maioria entre o total de funcionários da Santa Casa.

- SantaCasa.com.você: revista de circulação local onde são veiculadas informações de realizações na instituição. O material impresso também é importante ferramenta de prestação de contas, sendo que todas as emendas conquistadas pelo hospital com o apoio de parlamentares são publicadas com nome dos deputados, quantia em dinheiro destinada e o que foi adquirido ou feito com os recursos repassados pelo governo federal. Produção de entrevistas, redação, revisão, fotos, edição, diagramação e distribuição da revista são promovidos pela Comunicação. A impressão é feita através de gráfica contratada pelo hospital;

No ano de 2017, a secretaria de comunicação realizou 91 publicações no Jornal da Manhã – único impresso assinado pelo hospital, até então. Média de oito notícias por mês foram produzidas para o site da Santa Casa, com média de alcance de 5.020 acessos mensais. Publicação de 121 notícias relacionadas ao hospital nos sites Marília Notícias, Visão Notícias e Giro Marília. Foram duas edições da revista SantaCasa.com.você publicadas no período. O Hashtag teve 49 edições encaminhadas por e-mail e afixadas nos murais da instituição.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:52/112

## 7. PESSOAS



A força de trabalho da ISCMM em 31 de dezembro de 2017 estava composta por 1065 funcionários.

Para o ano de 2017 foram mantidos os atendimentos médicos de forma gratuita aos funcionários nas especialidades de oftalmologia, urologia e ginecologia, além de atendimento de psicoterapia breve com as psicólogas do hospital.


Na perspectiva relacionada à retenção de talentos e desenvolvimento pessoal e profissional as ações planejadas e implementadas também se mostraram satisfatórias, destacando-se a realização de 70% das entrevistas de desligamento funcional, a aplicação de avaliação de desempenho funcional (ADF) e a promoção de cargo de auxiliares para técnicos de enfermagem em 100% das equipes de terapia intensiva adulto, pediátrico e neonatal.

A ADF associada à entrevista de desligamento e aos treinamentos propostos, possibilitaram um diagnóstico com relação à força de trabalho, além de contribuir para a implementação de medidas com vistas à superação de fragilidades.

Concomitante a isso, a área de treinamento e desenvolvimento em parceria com as lideranças conseguiu desenvolver 12.670 horas de treinamentos, um crescimento de 18,5% em relação ao ano anterior.

O processo de integração funcional se manteve e foi aplicado a 100% dos funcionários contratados durante o ano. Este, aborda em um encontro de 8 horas, os principais aspectos que devem ser de conhecimento do funcionário ao ingressar na

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------


	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:53/112

instituição, destacando-se: Manual do Funcionário (direitos e deveres do funcionário); Segurança e Saúde do Trabalhador; Prevenção das Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS) com foco na higienização das mãos; Programa de Gestão da Qualidade e Política de Humanização e Atendimento ao Cliente.

Outras ações foram mantidas / implementadas no ano de 2017 no sentido de atingir os objetivos estratégicos da área de gestão de pessoas que merecem destaque:

- Intensificação do Programa Aprendiz e de Pessoa com Deficiência (PCD);
- Gerenciamento de campo de estágio para áreas técnicas e administrativas, tendo recebido em 2017, 467 estagiários;
- Liberação e apoio administrativo e financeiro para capacitações externas e pós-graduação;
- Parceria com universidade para concessão de bolsa de estudo de 20% para funcionários e seus dependentes.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:54/112

## 8. PROCESSOS



As atividades da Gestão da Qualidade foram intensificadas, com base no Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar), sendo o programa o principal norteador das atividades da Gestão da Qualidade desde a sua adesão em 2013. Foram mantidas as participações nos grupos NAGEH (Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar) de Enfermagem, Recursos Humanos e Hotelaria, que são subgrupos do CQH e que desenvolvem atividades voltadas para a melhoria da gestão hospitalar.


Os indicadores foram lançados no Sistema do Programa CQH mensalmente, permitindo um comparativo em relação às demais instituições.

A equipe de gestão da qualidade também participou de todas as Assembléias do Programa CQH realizadas no ano de 2017.

Entre as atividades desenvolvidas pela Gestão da Qualidade no ano de 2017 destacaram-se:

- Planejamento do Programa de Educação em Serviço, com foco na integração específica de enfermagem e residentes; foram definidas também ações para o nivelamento da equipe de enfermagem, planejamento dos eventos, datas comemorativas e semanas internas;
- Discussão das ações de Tecnovigilância, Hemovigilância e Farmacovigilância para organização do processo de notificação, juntamente com as áreas de Farmácia, Engenharia Clínica e Agência Transfusional;

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:55/112

- Análises em conjunto com as áreas das não conformidades abertas e definições de planos de ações;

- Planejamento de reorganização da Gestão da Qualidade com proposta de inclusão da área de Gerenciamento de Riscos e da integração com a área de Educação em Serviço e Núcleo de Segurança do Paciente;

- Participação dos membros da qualidade nas reuniões do Núcleo de Segurança do Paciente;

- Discussão de indicadores estratégicos, gerenciais e os específicos do Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar) nas reuniões de colegiado e de coordenadores, bem como criação de normativa interna para alimentação de indicadores no sistema;


- Reunião semanal com responsáveis pela Gestão da Qualidade (Médica, Diretor de Gestão e Gerente da Qualidade) para planejamento das atividades e organização das auditorias internas;

- Apresentação e discussão dos indicadores de notificações da assistência para a equipe de enfermeiros;

- Divulgação da Gestão da Qualidade na integração específica e reuniões institucionais;

Em meio as diversas atividades desenvolvidas, a equipe de Gestão da Qualidade decidiu pela adesão também ao Programa de Acreditação da ONA (Organização Nacional de Acreditação). A acreditação é um processo que visa a certificação de qualidade da instituição de saúde, de acordo com padrões e requisitos definidos pela metodologia do Sistema Brasileiro de Acreditação (ONA). Para isso, a Santa Casa aderiu ao programa por meio da parceria da FEHOSP (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo) com a instituição credenciadora IBES (Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde). A avaliação para Acreditação pode resultar em: Acreditado (Nível 1), Acreditado Pleno (Nível 2) ou Acreditado com Excelência (Nível 3).

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------


	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:56/112

Em setembro de 2017 a instituição passou pela Visita Diagnóstica do Programa ONA (Organização Nacional de Acreditação), onde o hospital foi avaliado e após avaliação recebeu um relatório indicando as não conformidades e observações de melhorias para adequações e conseqüentemente, após sanadas as não conformidades, solicitar a visita de certificação.

Mesmo com a adesão ao Programa da ONA, a Gestão da Qualidade continuou com as ações do Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar), para atender aos critérios estabelecidos pelo Programa e para solicitação da Visita de Avaliação. Foram realizadas:

- Adequação da equipe de Auditores Internos;
- Auditorias internas nas diversas áreas pela metodologia CQH;
- Reuniões de discussão dos Indicadores do Critério Resultados do Roteiro de Avaliação CQH;
- Devolutiva dos Relatórios de Auditorias Internas com as diversas áreas;
- Em outubro de 2017 o hospital passou pela 1ª Visita do Programa CQH, onde recebeu a pontuação necessária para a premiação, porém, alguns itens obrigatórios não foram cumpridos para que o hospital pudesse receber o Selo de Qualidade.
- A devolutiva foi realizada à liderança do hospital, com o objetivo de trabalharmos em busca das adequações necessárias para atender aos critérios estabelecidos e posteriormente solicitar nova visita de avaliação.
- Após a Visita do Programa CQH, a Gestão da Qualidade vem trabalhando com as diversas áreas da instituição fazendo as devolutivas da avaliação do Programa da ONA e apoiando na elaboração de planos de ação para que as não conformidades sejam sanadas e o objetivo da certificação e selo de qualidade sejam alcançados.
- Foram realizadas ainda no ano de 2017 reuniões de devolutiva do relatório de avaliação ONA com o SESMT (Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho), Terapia Hiperbárica e Hemocentro de Marília.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:57/112

- Foi implantado o setor de Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente com a inclusão de um biomédico e uma enfermeira onde os mesmos passaram por integração nas principais áreas (processos críticos) para análise e apoio nas análises e adequações dos diversos processos;

- Implantada reunião com o time da qualidade todas as sextas feiras para análise de processos e discussão de casos técnicos;

- Realizado Café da Manhã no Dia do Médico, tendo como foco a disseminação das práticas de cirurgia segura;

- Realizado o Planejamento da Gestão da Qualidade para atuação no ano de 2018 em conjunto com a área de Educação em Serviço;

- Discutido e iniciado em conjunto com a área de Educação em Serviço o Projeto Piloto do Protocolo Gerenciado nas Unidades de Internação E e F com auditorias periódicas pela equipe da qualidade;

Já com as ações do Gerenciamento de Riscos foram realizadas:

- Análise das notificações de eventos adversos com início da classificação preconizada pela ONA;

- Análise dos processos do Centro Cirúrgico (auditoria in locu) para identificação de possíveis riscos;

- Revisão do Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão;

- Levantamento e análise dos indicadores de queda de pacientes com apresentação para a equipe assistencial;

- Revisão do Protocolo de Queda;


- Auditoria in locu para investigação dos eventos adversos notificados apoiando as diversas áreas na elaboração de planos de ação;

- Elaboração em conjunto com as áreas o protocolo de parametrização de alarmes de equipamentos assistenciais;

- Auditoria das Comissões e Comitês para adequação de acordo com as legislações/normativas vigentes;

- Inclusão dos membros da Gestão da Qualidade nas Comissões de Padronização de Materiais, Comissão de Resíduos e Núcleo de Segurança do Paciente.

Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:58/112

A seguir, alguns dados de produção do ano de 2017 realizados pela equipe de Gestão da Qualidade:

<b>DOCUMENTOS GERAIS REGISTRADOS</b>	<b>QTD</b>
Relatório de Não Conformidade – RNC	596
Solicitação de Ação Corretiva – SAC	20
Solicitação de Ação Preventiva – SAP	-
Lista de Presença	1815

<b>RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA</b>	<b>QTD</b>
Relatórios numerados	37

<b>DOCUMENTOS GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>QTD</b>
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	09
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	90
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	07
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	27
Fluxogramas (Revisados)	07
Manuais / Guias (Elaborados)	01
Manuais / Guias (Revisados)	06
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	01
Macroprocesso (Revisados)	02
Orientações (Elaboradas)	03
Orientações (Revisadas)	01
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>154</b>

<b>DOCUMENTOS GESTÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS</b>	<b>QTD</b>
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	12
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	225
Normas Técnicas – NT (Elaboradas)	04
Normas Técnicas – NT (Revisadas)	27

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:59/112

Fluxogramas (Elaborados)	05
Fluxogramas (Revisados)	14
Manuais / Guias (Elaborados)	01
Manuais / Guias (Revisados)	03
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Elaborados)	02
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	07
Macroprocesso (Revisados)	03
Protocolos (Elaborados)	01
Protocolos (Revisados)	06
Orientações (Elaboradas)	03
Orientações (Revisadas)	07
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>320</b>

<b>DOCUMENTOS GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO</b>	<b>QTD</b>
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	03
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	25
Normas Técnicas – NT (Revisadas)	01
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	01
Manuais / Guias (Revisados)	01
Macroprocesso (Revisados)	04
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>35</b>

<b>DOCUMENTOS GESTÃO DA QUALIDADE</b>	<b>QTD</b>
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	03
Manuais / Guias (Revisados)	01
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>04</b>

<b>DOCUMENTOS GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>QTD</b>
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	08
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	36

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

**Sistema de Gestão da Qualidade**

Ano: 2017

**Relatório de Atividades 2017**

Página:60/112

Normas Administrativas – NA (Revisadas)	04
Manuais / Guias (Revisados)	01
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>49</b>


<b>DOCUMENTOS GESTÃO DO CORPO CLÍNICO</b>	<b>QTD</b>
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	01
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	03
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	01
Protocolos (Elaborados)	03
Protocolos (Revisados)	02
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10</b>

<b>DOCUMENTOS GESTÃO DE EQUIPAMENTOS</b>	<b>QTD</b>
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	01
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	04
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	01
Manuais / Guias (Elaborados)	01
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>07</b>

<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>	<b>QTD</b>
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	34
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	383
Normas (Elaboradas)	12
Normas (Revisadas)	63
Fluxogramas (Elaborados)	05
Fluxogramas (Revisados)	21
Manuais / Guias (Elaborados)	03
Manuais / Guias (Revisados)	12
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Elaborados)	02

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:61/112

Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	09
Macroprocesso (Revisados)	09
Protocolos (Elaborados)	04
Protocolos (Revisados)	08
Orientações (Elaboradas)	06
Orientações (Revisadas)	08
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>579</b>

Na busca pela diminuição do tempo de faturamento da conta, algumas oficinas com diversos setores foram realizadas e iniciou-se um plano de ação para encurtamento deste tempo:


- Norma para preenchimento do prontuário e seus documentos complementares;
- Conscientização do corpo clínico (reunião com colegiado médico, comunicação e informes na tela do PEP);
  - Discussão de fluxos com parceiros e
  - Revisão de fluxos e outros processos.

No entanto muitas ações ainda terão que ser feitas para que o corpo clínico tenha adesão e representatividade nos nossos processos, visto que muitas são as interfaces da etapa de faturamento, são de preenchimento médico e este é atualmente o maior causador dos atrasos de faturamento.

Outra mudança considerável nos processos internos do setor de autorização e prontuário (CAP), Auditoria de Contas e Faturamento foi a implantação do Sistema de Gestão da Unimed Marília ocorridas no mês de janeiro/2017 e novembro/2017, sendo eles:

- Auditoria da Unimed in loco em 100% nas contas do Pronto Atendimento.
- Processamento, manutenção e monitoramento de todas as guias de autorização dos atendimentos no Portal da Unimed feitas pela nossa Central de Autorizações.


Emissão: 22/03/2018	Aprovação: 28/03/2018
---------------------	-----------------------

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:62/112

▪ Auditoria da Unimed de 100% das contas de internados junto à auditoria da ISCOMM.

▪ Manutenção das datas de alta dos procedimentos sendo feitas pelo setor CAP e Faturamento.

Tais implantações visam mais agilidade no processo de autorização por parte da Unimed, porém estes resultados ainda não foram atingidos.

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:63/112

## 9. RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS



Uma das grandes preocupações dos gestores da Santa Casa de Marília é, alcançar e manter o equilíbrio econômico-financeiro da entidade. Nesta lógica, nos últimos 10 (dez) anos vem sendo mantido no planejamento estratégico, ações que buscam a potencialização das receitas e o gerenciamento das despesas no desenvolvimento de suas atividades. Os acontecimentos econômicos financeiros são acompanhados através de balancetes mensais, apuração de resultados por centros de custos, sempre comparando o realizado com o orçado e com períodos anteriores, em reuniões mensais de coordenação e submetido ao parecer bimestral do Conselho Fiscal da entidade.

A seguir estão destacadas com relação ao ano de 2017, as fontes de recursos, as aplicações de recursos no custeio da assistência à saúde e as aplicações de recursos em investimentos da instituição:

### a) Fontes de Recursos:

<b>FONTES</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Serviços</b>	<b>77.118.924</b>	<b>84.085.564</b>	<b>90.110.158</b>
Sistema Único de Saúde - SUS	34.236.705	33.631.631	37.225.736
Outros Convênios	40.278.343	47.490.924	49.796.086
Particulares	5.875.363	6.589.957	5.383.109
Outros Serviços	478.677	476.343	521.128
(-) Deduções	(3.750.164)	(4.103.291)	(2.815.901)
<b>Outras Fontes</b>	<b>9.951.448</b>	<b>13.679.770</b>	<b>15.001.442</b>
Subvenções Federais	894.443	1.332.582	1.354.511
Subvenções Estaduais	6.508.716	10.682.535	11.556.448

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



Subvenções Municipais	700	700	429.007
Subvenções Parcerias Mc Dia	1.921	66.556	84.106
Doações Espontâneas	159.774	349.458	296.569
Contrib.Solidaried. Est.S.Paulo	95.638	74.639	77.539
Nota Fiscal Paulista	260.569	113.528	100.886
Financeiras	1.796.025	989.748	1.007.395
Diversas	233.662	70.025	94.981
<b>TOTAL</b>	<b>87.070.372</b>	<b>97.765.334</b>	<b>105.111.600</b>

No exercício de 2017 a ISCOMM conseguiu uma recuperação de suas receitas, destacando-se os recursos oriundos das subvenções estaduais através do auxílio financeiro "Santas Casas SUSstáveis", apesar do atraso no recebimento de 02 parcelas, o que representou o não recebimento de R\$ 1.901.972,20. Foi possível ainda uma aplicação de R\$ 10.450.400,55 mostrando a importância da manutenção desse programa.

Destaca-se também o crescimento da receita de convênios, fruto das negociações com as operadoras reajustando diárias e taxas e o aumento da complexidade destes atendimentos.

O crescimento de atendimento SUS também pode ser evidenciado. Nota-se, porém, que por existir um teto de atendimento e conseqüentemente do teto financeiro, a produção acima do pactuado aumentou o valor do extra-teto que em dezembro de 2017 fechou em R\$ 2.792.116,59.

#### b) Aplicações de Recursos no Custeio da Assistência à Saúde:

APLICAÇÕES	2015	2016	2017
Materiais e Medicamentos	26.400.201	28.353.693	31.707.207
Salários e Encargos	30.935.259	33.994.268	37.414.363
Serviços de Terceiros	27.710.584	26.765.775	29.258.064
Depreciações	2.125.369	2.369.279	2.390.627
Água, Energia e Telefone	1.309.538	1.259.744	1.265.292
Despesas Gerais e Administrativa	1.698.023	1.523.375	1.867.738



Despesas Financeiras	1.371.138	1.877.881	1.764.495
(-) Recuperação de Despesas	(510.647)	(526.569)	(174.416)
<b>TOTAL</b>	<b>91.039.464</b>	<b>95.617.453</b>	<b>104.493.370</b>


**c) Aplicações de Recursos em Investimentos:**

<b>APLICAÇÕES</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Terrenos	-	-
Edifícios e Construções	831.225	1.121.221
Edifícios e Construções (subv. e parcerias)	62.871	27.735
Máquinas e Equipamentos	117.278	103.181
Máquinas e Equipamentos (subv. e parcerias)	2.228.118	3.584.543
Equipamentos de Informática	22.232	11.878
Equipamentos de Informática (subv. e parcerias)	142.209	6.908
Móveis e Utensílios	174.767	253.223
Móveis e Utensílios (subv. e parcerias)	317.305	264.149
Instalações	186.805	42.665
Instalações (subv. e parcerias)	75.094	-
Veículos	-	-
Licença Uso de Software	4.000	20.000
Licença Uso de Software (subvenções e parcerias)	43.380	1.318
<b>TOTAL</b>	<b>4.205.283</b>	<b>5.436.822</b>

**d) Principais Investimentos em 2017:**

<b>Descrição</b>	<b>Próprio</b>	<b>Subv./Parcerias</b>
Centro Cirúrgico (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	111.737	556.365
Centro Cirúrgico (Benfeitorias)	245.571	-
U.T.I. Adulto (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	-	686.175
Hemodinâmica (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	22.518	284.424
Hemodiálise (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	-	249.500
Ala F (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	78.511	38.727
Ala F (Benfeitorias)	-	200.323
Prédio Ambulatorial (Benfeitorias)	412.888	-
C.M.E. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	1.231	365.000
C.M.E. (Benfeitorias)	13.908	-
Almoxarifado (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	630	152.000
Tomografia (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	-	998.000
Oncol. Ambul. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	35.044	63.964
Onco Ambulatório (MCDia)	-	120.457
Quimio Infantil (Benfeitorias)	28.826	27.735
Radioterapia (Benfeitorias)	42.232	-
Ala E (Benfeitorias)	95.076	-
Ala E (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	9.475	-
Agência Transfusional (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	-	17.000
Farmácia (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	5.622	34.000
Ala D (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	2.567	56.777
Projeto Corpo de Bombeiros (Benfeitorias)	28.735	-
Ala B (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	361	38.128
Pronto Saúde (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	4.006	27.798
Outros Investimentos	212.907	168.603
<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>	<b>1.351.845</b>	<b>4.084.976</b>

Além da aplicação necessária de recursos próprios em investimentos, a Irmandade capta recursos através de parcerias com a comunidade, iniciativa privada

	<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
	<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b>	Ano: 2017
	<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:67/112

e em emendas parlamentares com finalidades específicas de investimentos, seja na estrutura física, bem como na renovação do parque tecnológico.

Destacamos que em 2017, apesar das dificuldades financeiras apresentadas, a ISCMM realizou aplicação de recursos em investimentos que superou a depreciação do exercício graças às parcerias, subvenções e financiamentos.



## 10. INDICADORES





## IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

## Gestão da Administração

Ano: 2017

## Relatório de Atividades 2017

Página:69/112

Nome da Entidade: **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA**  
CNPJ: **52.049.244/0001-62** CNES: **2083116** CPF:  
Nome do Representante Legal: **MILTON TEDDE**  
Endereço: **AV. VICENTE FERREIRA - 828** Município/UF: **MARÍLIA - SP**  
CEP: **17.515-900** Telefone/FAX: **(14) 3402 - 5559** E-mail: **secretaria@santacasamarilia.com.br**

Atualização do CNES (mais recente): **09/02/2018**Competência Apresentação (Ano): **2017**

Competência Mês / Ano	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
JANEIRO	264	1.411	569	1.800	43,94%	37.499	10.504	78,12%	<b>53,94%</b>
FEVEREIRO	366	1.998	528	1.439	58,13%	38.457	10.385	78,74%	<b>68,13%</b>
MARÇO	278	1.575	589	1.638	49,02%	45.141	12.936	77,73%	<b>59,02%</b>
ABRIL	308	1.667	568	1.818	47,83%	35.890	11.333	76,00%	<b>57,83%</b>
MAIO	270	1.786	605	1.668	51,71%	41.713	12.677	76,69%	<b>61,71%</b>
JUNHO	268	1.695	584	1.853	47,77%	39.474	10.916	78,34%	<b>57,77%</b>
JULHO	265	1.770	675	2.069	46,11%	40.399	10.805	78,90%	<b>56,11%</b>
AGOSTO	326	1.473	618	1.932	43,26%	46.179	10.467	81,52%	<b>53,26%</b>
SETEMBRO	321	1.882	561	1.487	55,86%	42.208	11.829	78,11%	<b>65,86%</b>
OUTUBRO	342	1.658	588	1.748	48,68%	41.257	10.302	80,02%	<b>58,68%</b>
NOVEMBRO	341	1.872	562	1.353	58,05%	41.397	9.793	80,87%	<b>68,05%</b>
DEZEMBRO	396	2.018	533	1.345	60,01%	31.486	9.525	76,77%	<b>70,01%</b>
<b>Total (SEM INCENTIVO)</b>	<b>3.745</b>	<b>20.805</b>	<b>6.980</b>	<b>20.150</b>	<b>50,80%</b>	<b>481.100</b>	<b>131.472</b>	<b>78,54%</b>	<b>60,80%</b>

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:70/112

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:	Sim / Não	Máximo	Obtido
I - Atenção oncológica;	Sim	1,50%	1,50%
II - Atenção às urgências e emergências;	Sim	1,50%	1,50%
<b>Percentual de Atendimento ao SUS - Total no ano de 2017</b>		<b>63,80%</b>	

Fonte SUS - TABWIN - Produção processada

Fonte NÃO SUS - CIHA - Produção processada

## INDICADORES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES - 2017

INTERNAÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2017
INTERNADOS SUS	298	287	339	287	321	335	347	382	309	340	334	334	3.913	326
INTERNADOS NÃO SUS	585	507	606	548	641	576	680	592	561	598	568	511	6.973	581
<b>INTERNADOS TOTAIS</b>	<b>883</b>	<b>794</b>	<b>945</b>	<b>835</b>	<b>962</b>	<b>911</b>	<b>1.027</b>	<b>974</b>	<b>870</b>	<b>938</b>	<b>902</b>	<b>845</b>	<b>10.886</b>	<b>907</b>
PACIENTES / DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2017
PACIENTES / DIA SUS	1.700	1.711	1.832	1.839	2.067	1.883	1.944	1.918	1.816	1.892	1.807	1.811	22.220	1852
PACIENTES / DIA NÃO SUS	1.755	1.510	1.682	1.728	1.869	1.853	1.944	1.686	1.549	1.606	1.385	1.406	19.973	1664
<b>PACIENTES / DIA TOTAIS</b>	<b>3.455</b>	<b>3.221</b>	<b>3.514</b>	<b>3.567</b>	<b>3.936</b>	<b>3.736</b>	<b>3.888</b>	<b>3.604</b>	<b>3.365</b>	<b>3.498</b>	<b>3.192</b>	<b>3.217</b>	<b>42.193</b>	<b>3516</b>
CIRURGIAS REALIZADAS *	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2017
CIRURGIAS SUS	248	236	284	219	239	264	279	346	275	303	264	256	3.213	268
CIRURGIAS NÃO SUS	581	589	646	521	629	577	712	661	651	685	571	505	7.328	611
<b>CIRURGIAS TOTAIS</b>	<b>829</b>	<b>825</b>	<b>930</b>	<b>740</b>	<b>868</b>	<b>841</b>	<b>991</b>	<b>1.007</b>	<b>926</b>	<b>988</b>	<b>835</b>	<b>761</b>	<b>10.541</b>	<b>878</b>
ÓBITOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2017
ÓBITOS SUS	22	13	24	16	25	26	25	34	26	14	27	29	281	23
ÓBITOS NÃO SUS	25	14	16	14	21	27	19	24	17	23	14	20	234	20
<b>ÓBITOS TOTAIS</b>	<b>47</b>	<b>27</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>46</b>	<b>53</b>	<b>44</b>	<b>58</b>	<b>43</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>49</b>	<b>515</b>	<b>43</b>

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:71/112

INFECÇÃO HOSPITALAR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2017
EPISÓDIOS DE INFECÇÃO	51	44	38	35	61	37	40	30	37	33	34	32	472	<b>39</b>

\* Incluídas cirurgias ambulatoriais

Fontes: Painel de Indicadores/ Produção realizada

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:72/112

### TAXAS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES - 2017

TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2017
OCUPAÇÃO HOSPITALAR SUS	81%	85%	79%	82%	89%	83%	83%	79%	79%	79%	80%	77%	81%
OCUPAÇÃO HOSPITALAR NÃO SUS	58%	53%	55%	59%	63%	62%	60%	53%	55%	52%	47%	47%	55%
<b>OCUPAÇÃO HOSPITALAR TOTAL</b>	<b>68%</b>	<b>66%</b>	<b>66%</b>	<b>69%</b>	<b>74%</b>	<b>71%</b>	<b>69%</b>	<b>64%</b>	<b>66%</b>	<b>64%</b>	<b>61%</b>	<b>60%</b>	<b>67%</b>

TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2017
MORTALIDADE INSTITUCIONAL SUS	7,1%	3,8%	6,3%	4,9%	7,5%	6,5%	5,8%	7,8%	6,9%	3,1%	7,2%	5,9%	6,1%
MORTALIDADE INSTITUCIONAL NÃO SUS	3,9%	2,5%	2,0%	2,1%	3,0%	4,1%	2,2%	3,2%	2,1%	3,4%	2,1%	2,6%	2,8%
<b>TAXA DE MORTALIDADE TOTAL</b>	<b>4,9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,4%</b>	<b>4,9%</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,0%</b>

MÉDIA PERMANÊNCIA / DIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2017
MÉDIA PERMANÊNCIA SUS	6,32	5,88	5,22	6,50	6,75	5,59	5,63	5,13	5,42	5,93	5,43	4,89	5,72
MÉDIA PERMANÊNCIA NÃO SUS	3,09	2,86	2,86	3,04	3,09	3,18	2,88	2,72	2,76	2,72	2,46	2,64	2,86
<b>MÉDIA PERMANÊNCIA TOTAL</b>	<b>4,13</b>	<b>3,93</b>	<b>3,74</b>	<b>4,19</b>	<b>4,32</b>	<b>4,06</b>	<b>3,81</b>	<b>3,63</b>	<b>3,76</b>	<b>3,84</b>	<b>3,56</b>	<b>3,56</b>	<b>3,88</b>

TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2017
EPISÓDIOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR	51	45	38	35	61	37	40	30	37	33	34	32	39
<b>TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,9%</b>	<b>4,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,3%</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,3%</b>

Fontes: CCIH/TABWIN/CIHA e SISTEMA MV

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:73/112

## DIÁRIAS PROCESSADAS, EXAMES E PROCEDIMENTOS

INTERNAÇÕES	PACIENTES / DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DOS SERVIÇOS	MÉDIA MÊS
	PACIENTES / DIA - SUS (Apresentadas - TABWin)	1.411	1.998	1.575	1.667	1.786	1.695	1.770	1.473	1.882	1.658	1.872	2.018	20.805	1.734
	PACIENTES / DIA - NÃO SUS (Transmitidas - CIHA)	1.800	1.439	1.638	1.818	1.668	1.853	2.069	1.932	1.487	1.748	1.353	1.345	20.150	1.679
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.211</b>	<b>3.437</b>	<b>3.213</b>	<b>3.485</b>	<b>3.454</b>	<b>3.548</b>	<b>3.839</b>	<b>3.405</b>	<b>3.369</b>	<b>3.406</b>	<b>3.225</b>	<b>3.363</b>	<b>40.955</b>	<b>3.413</b>

SADTs AMBULATORÍOS	EXAMES LABORATORIAIS - SUS	20.547	20.240	24.199	19.650	21.198	21.074	20.699	22.936	22.760	21.399	21.867	15.271	251.840	20.987
	EXAMES RADIOLOGICOS - SUS	1.035	1.625	1.738	1.230	1.778	1.695	1.807	1.913	1.690	1.590	1.607	1.149	18.857	1.571
	OUTROS EXAMES - SUS	5.366	5.417	6.373	4.733	6.359	5.467	6.390	8.327	5.960	6.254	6.105	4.683	71.434	5.953
	ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS - SUS	10.551	11.175	12.831	10.277	12.378	11.238	11.503	13.003	11.798	12.014	11.818	10.383	138.969	11.581
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>37.499</b>	<b>38.457</b>	<b>45.141</b>	<b>35.890</b>	<b>41.713</b>	<b>39.474</b>	<b>40.399</b>	<b>46.179</b>	<b>42.208</b>	<b>41.257</b>	<b>41.397</b>	<b>31.486</b>	<b>481.100</b>	<b>40.092</b>
	EXAMES LABORATORIAIS - NÃO SUS	4.772	4.528	5.256	4.355	5.077	4.173	4.440	3.661	4.840	6.816	2.405	4.020	54.343	4.529
	EXAMES RADIOLOGICOS - NÃO SUS	1.261	1.274	1.650	1.765	1.888	1.788	1.723	1.805	1.831	1.987	1.392	1.667	20.031	1.669
	OUTROS EXAMES - NÃO SUS	325	273	333	296	343	332	311	307	302	435	261	544	4.062	339
	ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS - NÃO SUS	4.146	4.310	5.697	4.917	5.369	4.623	4.330	4.694	4.856	4.554	4.060	4.484	56.040	4.670
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>10.504</b>	<b>10.385</b>	<b>12.936</b>	<b>11.333</b>	<b>12.677</b>	<b>10.916</b>	<b>10.804</b>	<b>10.467</b>	<b>11.829</b>	<b>13.792</b>	<b>8.118</b>	<b>10.715</b>	<b>134.476</b>	<b>11.206</b>

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:74/112

RESUMO	CONVÊNIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DOS SERVIÇOS	MÉDIA MÊS
	TOTAL - SUS	38.910	40.455	46.716	37.557	43.499	41.169	42.169	47.652	44.090	42.915	43.269	33.504	501.905	41.825
	TOTAL - NÃO SUS	12.304	11.824	14.574	13.151	14.345	12.769	12.873	12.399	13.316	15.540	9.471	12.060	154.626	12.886
	TOTAL SUS / NÃO SUS	<b>51.214</b>	<b>52.279</b>	<b>61.290</b>	<b>50.708</b>	<b>57.844</b>	<b>53.938</b>	<b>55.042</b>	<b>60.051</b>	<b>57.406</b>	<b>58.455</b>	<b>52.740</b>	<b>45.564</b>	<b>656.531</b>	<b>54.711</b>
	PERCENTUAL SUS	<b>76,0%</b>	<b>77,4%</b>	<b>76,2%</b>	<b>74,1%</b>	<b>75,2%</b>	<b>76,3%</b>	<b>76,6%</b>	<b>79,4%</b>	<b>76,8%</b>	<b>73,4%</b>	<b>82,0%</b>	<b>73,5%</b>	<b>76,4%</b>	<b>76,4%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>51.214</b>	<b>52.279</b>	<b>61.290</b>	<b>50.708</b>	<b>57.844</b>	<b>53.938</b>	<b>55.042</b>	<b>60.051</b>	<b>57.406</b>	<b>58.455</b>	<b>52.740</b>	<b>45.564</b>	<b>656.531</b>	<b>54.711</b>	

FONTES: TABWIN / CIHA

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:75/112

## ATENDIMENTOS NA ALTA COMPLEXIDADE (SUS) – 2017

## RELAÇÃO DE ATENDIMENTOS POR SERVIÇO DAS APACs - 2017

CONVENIO/ SUS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA 2017
ONCOLOGIA (Quimioterapias)	593	569	622	589	625	628	622	628	612	637	636	609	7.370	614
NEFROLOGIA –DIÁLISE+ HEMODIALISE(SESSÕES)	2.241	2.076	2.346	2.147	2.337	2.287	2.302	2.566	2.269	2.274	2.362	2.355	27.562	2.297
NEFROLOGIA - OUTROS PROCEDIMENTOS EXCETO OPM	116	102	101	90	99	106	99	111	92	98	125	75	1.214	101
LITOTRIPSIA	76	20	36	44	56	64	80	68	84	76	84	69	757	63
CATETERISMO	86	64	80	73	78	69	65	70	71	64	70	61	851	71
CINTILOGRAFIA	44	24	66	28	69	57	50	70	52	53	44	39	596	50
TOMOGRAFIA	64	49	73	45	70	67	56	63	59	64	61	43	714	60
ANGIOGRAFIA ARTERIOGRAFIA	31	30	17	20	17	0	49	18	16	21	24	35	278	23
ECO ESTRESS	13	13	12	11	12	10	13	11	11	12	11	12	141	12
FAOEMULSIFICAÇÃO	1	3	12	15	16	21	15	15	13	15	15	6	147	12
OFTALMOLOGIA (T.A.)	-	-	-	-	-	-	7	46	0	5	3	11	72	12
POSTECTOMIA	0	0	2	2	3	2	2	3	1	4	-	3	22	2
TOMOGRAFIA MUTIRÃO	94	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	134	45
OFTALMOLOGIA MUTIRÃO	-	-	-	-	-	-	100	100	30	20	7	8	265	44
<b>TOTAL APACs MÊS</b>	<b>3.359</b>	<b>2.990</b>	<b>3.367</b>	<b>3.064</b>	<b>3.382</b>	<b>3.311</b>	<b>3.460</b>	<b>3.769</b>	<b>3.310</b>	<b>3.343</b>	<b>3.442</b>	<b>3.326</b>	<b>40.123</b>	<b>3.344</b>

FONTE: SISTEMA MV SOUL - FATURAMENTO

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:76/112

### ATENDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL - 2017

ATENDIMENTOS DO SERVIÇO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA
ATENDIMENTOS e ORIENTAÇÕES	1167	844	823	681	997	923	1128	939	814	775	882	565	<b>10538</b>	<b>878</b>
AVISOS DE ALTAS INTERNAS e EXTERNAS	353	357	399	455	542	403	362	364	397	327	338	296	<b>4593</b>	<b>383</b>
VISITAS HOSPITALARES	81	75	133	64	117	161	55	102	134	126	109	63	<b>1220</b>	<b>102</b>
DECLARAÇÕES DE ÓBITOS EMITIDAS	62	32	49	39	53	59	50	68	48	46	48	56	<b>610</b>	<b>51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.663</b>	<b>1.308</b>	<b>1.404</b>	<b>1.239</b>	<b>1.709</b>	<b>1.546</b>	<b>1.595</b>	<b>1.473</b>	<b>1.393</b>	<b>1.274</b>	<b>1.377</b>	<b>980</b>	<b>16.961</b>	<b>1.413</b>

FONTE: Serviço Social

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:77/112

### ATENDIMENTO GRATUITO NO AMBULATÓRIO DE TABAGISMO

PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
TRIAGEM SOCIAL	24	34	47	24	44	55	27	54	44	57	34	24	39
ATENDIMENTO MÉDICO	38	57	67	59	98	40	36	44	69	39	57	37	53
AMBULATÓRIO	80	77	181	159	188	169	105	64	98	103	169	195	132
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>168</b>	<b>295</b>	<b>242</b>	<b>330</b>	<b>264</b>	<b>168</b>	<b>162</b>	<b>211</b>	<b>199</b>	<b>260</b>	<b>256</b>	<b>225</b>

FONTE: AMBULATÓRIO DE TABAGISMO

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:78/112

### QUADRO DE PESSOAL – 2017

PERÍODO	ÁREAS FIM	ADMINISTRATIVO	ÁREAS DE APOIO	TOTAL
JANEIRO	531	154	331	1.016
FEVEREIRO	536	153	330	1.019
MARÇO	534	151	328	1.013
ABRIL	541	151	333	1.025
MAIO	539	167	341	1.047
JUNHO	539	167	342	1.048
JULHO	538	166	345	1.049
AGOSTO	537	168	344	1.049
SETEMBRO	536	171	347	1.054
OUTUBRO	536	172	348	1.056
NOVEMBRO	531	172	348	1.051
DEZEMBRO	538	174	353	1.065
<b>PERCENTUAL</b>	<b>50,5%</b>	<b>16,3%</b>	<b>33,1%</b>	

FONTE: Departamento de Pessoal

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:79/112

### ATENDIMENTOS SOCIAIS À FUNCIONÁRIOS

ATENDIMENTOS 2017	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ASSISTENCIA AO TRABALHADOR (FISIOTERAPIAS) -SESSÕES	39	192	189	152	297	218	156	104	260	91	414	18	2.130
PSICOLOGIA HOSPITALAR - CONSULTAS	6	8	6	3	2	4	3	1	5	10	5	0	53
TERAPIA OCUPACIONAL - ALONGAMENTOS	145	142	110	77	107	88	46	72	89	67	88	58	1.089
GINECOLOGIA - CONSULTAS	27	33	34	39	45	35	37	40	30	36	33	28	417
OFTALMOLOGIA - CONSULTAS	11	11	17	10	12	11	10	10	6	11	7	6	122
UROLOGIA - CONSULTAS	7	8	10	8	14	8	2	3	1	4	14	7	86
NUTRIÇÃO - CONSULTAS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>235</b>	<b>395</b>	<b>366</b>	<b>289</b>	<b>477</b>	<b>364</b>	<b>254</b>	<b>230</b>	<b>391</b>	<b>219</b>	<b>561</b>	<b>117</b>	<b>3.898</b>

FONTE: MV/SETORES

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:80/112

## RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO E PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (S.N.D.)

## PRODUÇÃO DO SND EM 2017

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANO	MÉDIA MÊS
DESJEJUM	6.476	6.349	6.702	6.166	6.974	7.042	6.987	7.032	6.631	7.085	6.394	6.704	80.542	6.712
ALMOÇO	7.699	7.373	7.906	7.739	8.585	8.399	8.730	8.418	8.169	8.459	7.682	7.792	96.951	8.079
LANCHE	5.959	5.804	6.114	5.504	6.434	6.581	6.624	6.359	6.314	6.625	6.008	6.002	74.328	6.194
JANTAR	4.160	4.091	4.325	4.004	4.693	4.903	4.836	4.927	4.886	5.132	4.150	4.276	54.383	4.532
CEIA	4.708	4.276	5.253	5.255	5.709	5.273	5.548	5.155	4.982	5.179	4.595	4.493	60.426	5.036
LANCHE FUNCIONÁRIOS	11.882	10.497	12.424	9.682	13.003	13.629	13.344	14.042	14.552	15.240	14.907	11.854	155.056	12.921
GARRAFAS CAFÉ e/ou SALADA	3.037	2.176	2.372	3.143	3.722	3.459	3.570	3.924	4.301	3.785	3.152	3.354	39.995	3.333
TOTAL	43.921	40.566	45.096	41.493	49.120	49.286	49.639	49.857	49.835	51.505	46.888	44.475	561.681	46.807

FONTE: SND

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



## INDICADORES DE PRODUÇÃO DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS (CPR) - 2017

MÊS	CONCERTOS	PEÇAS NOVAS	TOTAL
JANEIRO	4.039	2.683	6.722
FEVEREIRO	4.058	2.209	6.267
MARÇO	2.783	2.854	5.637
ABRIL	2.267	2.597	4.864
MAIO	2.381	1.703	4.084
JUNHO	1.470	2.027	3.497
JULHO	1.699	2.280	3.979
AGOSTO	1.967	2.771	4.738
SETEMBRO	2.212	2.130	4.342
OUTUBRO	2.797	2.085	4.882
NOVEMBRO	2.768	1.246	4.014
DEZEMBRO	2.722	1.714	4.436
<b>TOTAL</b>	<b>31.163</b>	<b>26.299</b>	<b>57.462</b>
<b>MÉDIA / MÊS</b>	<b>2.597</b>	<b>2.192</b>	<b>4.789</b>

FONTE: CPR

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:82/112

**INDICADORES DE PRODUÇÃO DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS (CPR) – 2017  
ROUPAS LAVADAS**

MÊS	SUJIDADE LEVE	SUJIDADE PESADA	TOTAL
JANEIRO	26.673	33.018	59.691
FEVEREIRO	28.732	36.898	65.630
MARÇO	30.386	37.882	68.268
ABRIL	27.661	37.358	65.019
MAIO	29.098	40.260	69.358
JUNHO	28.324	37.577	65.901
JULHO	29.998	40.835	70.833
AGOSTO	31.199	40.022	71.221
SETEMBRO	30.466	38.198	68.664
OUTUBRO	31.401	37.874	69.275
NOVEMBRO	30.992	38.482	69.474
DEZEMBRO	30.781	39.260	70.041
<b>TOTAL</b>	<b>355.711</b>	<b>457.664</b>	<b>813.375</b>
<b>MÉDIA / MÊS</b>	<b>29.643</b>	<b>38.139</b>	<b>67.781</b>

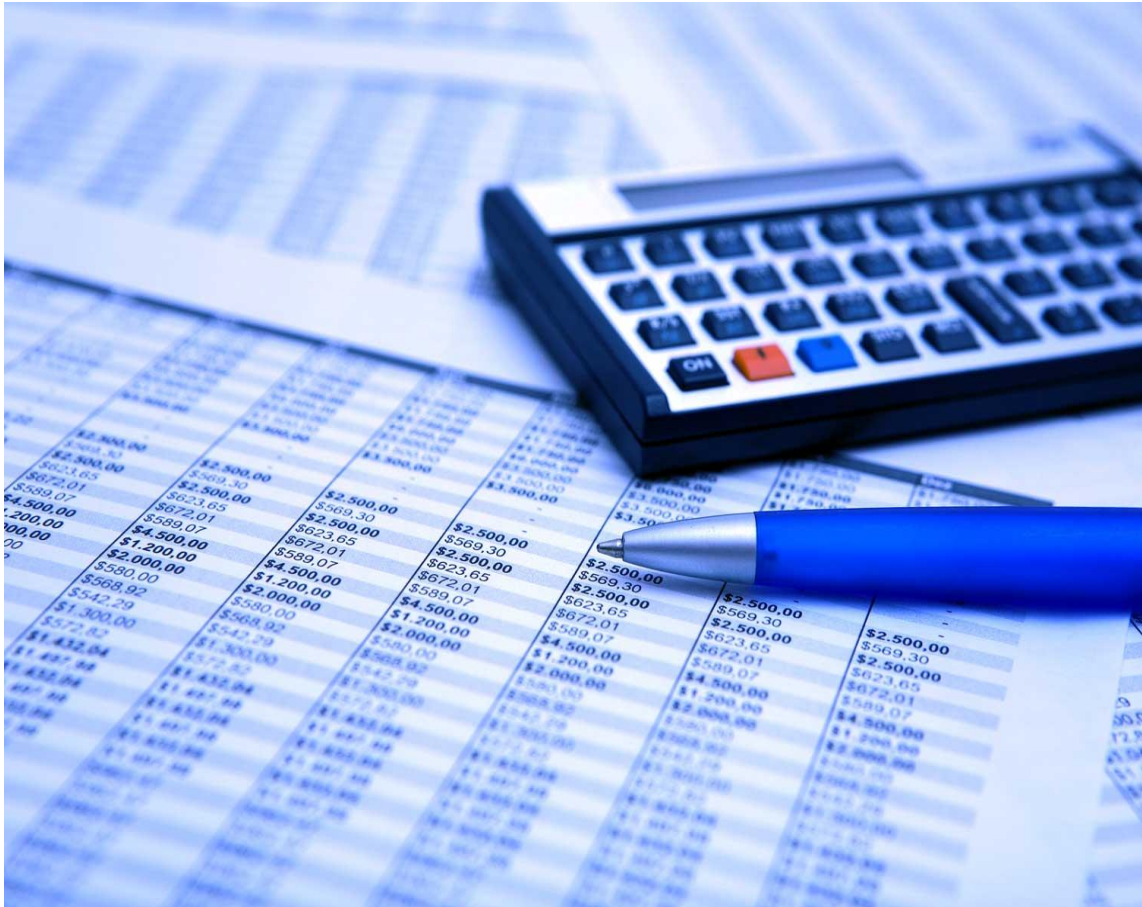
FONTE: CPR

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



## 11. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:84/112

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA  
CNPJ: 52.049.244/0001-62  
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em reais)

ATIVO		Nota	2.017	2.016
<b>CIRCULANTE</b>			<b>47.819.839,65</b>	<b>45.372.809,15</b>
Caixa e Equivalentes		Nota 3	7.123.529,24	6.951.121,90
Convênios a Receber		Nota 4	16.609.516,99	16.161.897,49
Clientes Particulares			609.041,06	557.332,70
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa			(1.569.861,58)	(1.605.547,19)
Cheques a Receber			336.144,58	357.594,21
Outros Créditos			1.427.958,50	1.316.590,62
Subvenções Federais a Receber		Nota 14b	1.649.894,00	2.287.557,00
Subvenções Estaduais a Receber		Nota 14e	18.058.165,39	16.366.918,31
Subvenções Municipais a Receber		Nota 14h	600.600,00	514.800,00
Adiantamentos			527.373,43	385.741,22
Estoques		Nota 5	2.409.759,63	2.027.571,15
Despesas Antecipadas			37.718,41	51.231,74
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>45.125.422,09</b>	<b>55.278.246,57</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>Nota 6</b>	<b>13.959.099,82</b>	<b>26.981.290,51</b>
Depósito Judicial Tributário			95.132,82	36.242,62
Depósito Judicial Trabalhista			528.323,76	512.310,12
Depósito Judicial Fornecedor			20.814,04	20.814,04
Bloqueios Judiciais			221.294,52	224.854,37
Subvenções Estaduais a Receber		Nota 14e	13.093.534,68	26.187.069,36
<b>Investimentos</b>			<b>9.165,14</b>	<b>8.297,14</b>
Investimentos			9.165,14	8.297,14
<b>Imobilizado</b>			<b>30.165.061,09</b>	<b>27.330.880,88</b>
Imobilizado sem restrição		Nota 7	19.557.135,74	26.835.768,88
Imobilizado com restrição - MC DIA		Nota 7	1.171.997,61	495.112,00
Imobilizado com restrição - SUBV. FEDERAL		Nota 7	9.209.441,38	-
Imobilizado com restrição - SUBV. ESTADUAL		Nota 7	226.486,36	-
<b>Intangível</b>			<b>992.096,04</b>	<b>957.778,04</b>
Intangível		Nota 8	992.096,04	957.778,04
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>92.945.261,74</b>	<b>100.651.055,72</b>

PASSIVO			2.017	2.016
<b>CIRCULANTE</b>			<b>54.604.494,04</b>	<b>52.447.119,30</b>
Empréstimos e Financiamentos Bancários		Nota 9	3.792.257,42	2.749.919,52
Fornecedores		Nota 10	8.737.841,97	9.171.832,95
Obrigações Trabalhistas			1.890.788,43	1.783.465,38
Tributos e Encargos Sociais			1.312.700,59	1.185.695,70
Provisão para Férias			3.547.383,64	3.252.028,85
Serviços Médicos a Pagar			7.443.303,44	7.748.832,78
Adiantamentos diversos			59.997,64	59.997,64
Outras Contas a Pagar			518.553,34	602.649,09
Parcelamento Fornecedores			14.798,81	27.343,06
Parcelamentos de impostos e contribuições		Nota 11	560.657,64	534.732,12
Parcelamento DAEM		Nota 12	127.905,36	129.004,68
Parcelamento Trabalhista			24.000,00	24.000,00
Subvenções Federais à Realizar		Nota 14c	4.921.841,34	7.466.671,34
Subvenções Estaduais à Realizar		Nota 14f	18.826.373,37	16.996.231,83
Subvenções Municipais à Realizar		Nota 14i	87.236,66	-
Recurso Apl.Espec. - Mc Dia Feliz		Nota 15a	814.634,46	678.782,56
Parcerias à Realizar		Nota 15c	35.931,80	35.931,80
Doações à Realizar		Nota 15d	660.956,51	-
Contratos de Gestão à Realizar		Nota 15g	1.227.331,62	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>41.326.242,71</b>	<b>51.154.433,27</b>
Empréstimos e Financiamentos Bancários		Nota 9	9.771.658,96	9.239.222,63
Contratos de Parcerias			1.122.744,84	412.564,95
Parcelamentos de impostos e contribuições		Nota 11	3.086.466,48	3.481.840,69
Parcelamento DAEM		Nota 12	2.665.844,09	2.782.907,13
Subvenções Federais a Apropriar		Nota 14	9.717.069,08	7.219.500,78
Subvenções Estaduais a Apropriar		Nota 14d	1.134.389,44	1.234.434,81
Subvenções Municipais a Apropriar		Nota 14g	-	2.100,28
Subvenções Parcerias a Apropriar		Nota 15b	734.535,14	594.792,64
Subvenções Estaduais à Realizar		Nota 14f	13.093.534,68	26.187.069,36
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>		<b>Nota 13</b>	<b>(2.985.475,01)</b>	<b>(2.950.496,85)</b>
Patrimônio Social			(11.503.375,03)	(13.733.146,64)
Reserva de reavaliação			6.157.204,64	6.216.524,15
Reserva para incentivos Fiscais			2.413.487,03	2.418.245,02
(Déficit)/Superávit do exercício			(52.791,65)	2.147.880,62
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>92.945.261,74</b>	<b>100.651.055,72</b>

MILTON TÉDDE  
PROVEDOR

WALDIR RAGASSI  
CONTADOR  
CRC 1SP144336/O-9

IVAN JACINTO ZOCHIO  
TESOUREIRO GERAL

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:85/112

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA  
CNPJ: 52.049.244/0001-62DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em reais)

	Nota	Saúde Santa Casa 2.017	Saúde Santa Casa 2.016
<b>RECEITA BRUTA</b>		<b>122.353.980,55</b>	<b>116.005.724,44</b>
<b>Com restrições</b>		<b>13.424.071,99</b>	<b>12.082.373,13</b>
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	Nota 14a	335.445,60	592.287,10
Subvenções Federais Investimentos	Nota 14a	1.019.065,22	740.294,79
Subvenções Estaduais Custeio Geral	Nota 14d	11.450.400,55	10.576.776,68
Subvenções Estaduais Investimento	Nota 14d	106.047,37	105.758,62
Subvenções Municipais - Custeio Geral	Nota 14g	429.006,90	-
Subvenções Municipais - FMDCA		-	699,96
Subvenções Parcerias Mc Dia	Nota 15b	84.106,35	66.555,98
<b>Sem restrições</b>		<b>108.929.908,56</b>	<b>103.923.351,31</b>
Receita Serviços Único de Saúde		37.225.736,41	33.631.631,20
Receita Serviços Outros Convênios		49.796.085,51	47.490.924,20
Receita Serviços Particulares		5.383.108,57	6.589.957,08
Doações Espontâneas Financeiras	Nota 15f	2.619,20	28.462,30
Doações Espontâneas em Bens	Nota 15f	293.949,66	320.995,36
Contribuição Solidariedade Sta.Casa de Est.S.Paulo	Nota 14j	77.538,52	74.639,48
Receita Nota Fiscal Paulista	Nota 14j	100.885,84	113.528,49
Baixa de Passivos Prescritos		94.980,99	69.025,00
Ganhos ou Perdas de Capital		-	1.000,00
Receitas financeiras		1.007.395,39	989.745,86
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	Nota 16	14.089.776,13	13.580.505,61
Trabalho Voluntário	Nota 17	336.704,52	556.594,00
Outras receitas		521.127,82	476.342,73
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>		<b>(5.514.936,08)</b>	<b>(6.638.538,01)</b>
Descontos concedidos		(216.258,69)	(235.346,54)
Cofins sobre Faturamento	Nota 16c	(2.699.035,30)	(2.535.247,21)
Glosas e Perdas sobre faturamento		(1.614.402,07)	(3.088.704,93)
Provisão de Perdas sobre faturamento		(985.240,02)	(779.239,33)
<b>RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL</b>		<b>116.839.044,47</b>	<b>109.367.186,43</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(116.891.836,12)</b>	<b>(107.219.305,81)</b>
Materiais e medicamentos		(31.707.206,87)	(28.648.672,95)
Despesas com salários e encargos		(37.414.362,87)	(33.994.268,02)
INSS patronal	Nota 16a	(10.605.882,44)	(9.522.512,75)
Despesas tributárias - Cofins	Nota 16c	(454.312,67)	(414.400,62)
Serviços públicos		(1.265.292,48)	(1.259.744,07)
Serviços de terceiros		(29.258.063,71)	(26.765.775,10)
Depreciações		(2.390.626,69)	(2.369.279,23)
Custo Atendimentos Gratuitos		(61.196,54)	(533,80)
Recuperação de Despesas		174.415,51	526.561,90
Trabalho Voluntário	Nota 17	(336.704,52)	(556.594,00)
Despesas administrativas e gerais		(1.806.541,65)	(1.522.841,50)
Despesas financeiras		(1.764.494,50)	(1.877.880,98)
Isenção CSLL e IRPJ	Nota 16d e	(1.566,69)	(813.364,69)
<b>(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(52.791,65)</b>	<b>2.147.880,62</b>

MILTON TÊDDE  
PROVEDORWALDIR RAGASSI  
CONTADOR  
CRC 1SP144336/O-9IVAN JACINTO ZOCHIO  
TESOUREIRO GERAL

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA**

RATIV

**Gestão da Administração**

Ano: 2017

**Relatório de Atividades 2017**

Página:86/112

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA**  
**CNPJ 52.049.244/0001-62**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Em reais)

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.017</b>	<b>2.016</b>
(Déficit) / Superávit do Exercício	(52.791,65)	2.147.880,62
Ajustes por:		
Aumento de Depreciação	2.037.899,68	2.203.926,69
(Aumento) / Diminuição de Convênios a Receber	(447.619,50)	1.529.261,91
(Aumento) de Clientes Particulares	(51.708,37)	(99.805,32)
(Diminuição) / Aumento de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (-)	(35.685,61)	170.152,83
Diminuição / (Aumento) de Cheques a Receber	21.449,63	(34.673,04)
Diminuição / (Aumento) de Outros Créditos	11.842.782,73	(38.464.375,04)
(Aumento) / Diminuição de Adiantamentos	(141.632,21)	135.884,70
(Aumento) / Diminuição de Estoques	(357.324,77)	54.499,69
(Diminuição) dos Fornecedores	(433.990,98)	(447.319,01)
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas	234.327,94	250.504,00
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário	295.354,79	237.702,56
(Diminuição) dos Serviços Médicos a Pagar	(305.529,34)	(1.350.198,75)
(Diminuição) / Aumento das Outras Contas a Pagar	(108.959,46)	40.073,00
Diminuição / (Aumento) de Despesas Antecipadas	13.513,33	(9.774,05)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>12.510.086,21</b>	<b>(33.636.259,21)</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</b>		
(Aumento) de Ativo Imobilizado	(4.872.079,89)	(4.432.647,13)
Doações patrimoniais recebidas	17.813,49	18.135,59
(Aumento) de Investimentos	(868,00)	(468,00)
(Aumento) de Intangível	(34.318,00)	(47.379,80)
(Aumento) de Depósito Judicial Tributário	(58.890,20)	(17.136,75)
(Aumento) / Diminuição de Depósito Judicial Trabalhista	(16.013,64)	(10.000,00)
Diminuição / (Aumento) / Diminuição Bloqueios Judiciais	3.559,85	(14.756,04)
(Diminuição) / Aumento Subvenções à Realizar	(9.161.681,30)	40.733.032,09
Aumento / (Diminuição) dos Adiantamentos Diversos	710.179,89	(302.487,97)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(13.412.297,80)</b>	<b>35.926.291,99</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento / (Diminuição) do Exigível a Longo Prazo	19.999,08	(34.257,59)
Aumento / (Diminuição) dos Empréstimos e Financiamentos Bancários	1.042.337,90	(1.291.043,36)
Aumento / (Diminuição) dos Parcelamentos	12.281,95	(74.025,08)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>1.074.618,93</b>	<b>(1.399.326,03)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>172.407,34</b>	<b>890.706,75</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.951.121,90	6.060.415,15
Caixa e equivalente de caixa no final do período	7.123.529,24	6.951.121,90
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>172.407,34</b>	<b>890.706,75</b>

MILTON TÊDDE  
PROVEDOR

WALDIR RAGASSI  
CONTADOR  
CRC 1SP259547/O-2

IVAN JACINTO ZOCHIO  
TESOUREIRO GERAL

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:87/112

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA  
CNPJ: 52.049.244/0001-62  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em reais)

Nota	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Reserva para Incentivos Fiscais	Superávit / Déficit do exercício	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015</b>	<b>(10.097.481,60)</b>	<b>6.531.814,85</b>	<b>2.418.245,02</b>	<b>(3.969.091,33)</b>	<b>(5.116.513,06)</b>
Transferência para patrimônio social	(3.969.091,33)			3.969.091,33	-
Ajustes de exercícios anteriores					-
Doações para Investimento Diversos	Nota 15 18.135,59				18.135,59
Realização da reserva de reavaliação	315.290,70	(315.290,70)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais					-
Superávit / Déficit do exercício				2.147.880,62	2.147.880,62
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016</b>	<b>(13.733.146,64)</b>	<b>6.216.524,15</b>	<b>2.418.245,02</b>	<b>2.147.880,62</b>	<b>(2.950.496,85)</b>
Transferência para patrimônio social	2.147.880,62			(2.147.880,62)	-
Doações para Investimento Diversos	Nota 15e 17.813,49				17.813,49
Realização da reserva de reavaliação	59.319,51	(59.319,51)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais	4.757,99		(4.757,99)		-
Superávit / Déficit do exercício				(52.791,65)	(52.791,65)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017</b>	<b>(11.503.375,03)</b>	<b>6.157.204,64</b>	<b>2.413.487,03</b>	<b>(52.791,65)</b>	<b>(2.985.475,01)</b>

MILTON TÊDDE  
PROVEDOR

WALDIR RAGASSI  
CONTADOR  
CRC 1SP259547/O-2

IVAN JACINTO ZOCHIO  
TESOUREIRO GERAL

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

### 1. OPERAÇÕES

#### a) Reconhecimento de utilidade pública

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social de Saúde, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal.

#### b) Área de Atuação e Objeto Social

##### b.1) Santa Casa

A Santa Casa de Marília tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso e gratuito, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais.

##### b.2) Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus (Inativa)

A Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus, conforme estatuto, compreendia os cursos de Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem e Enfermagem.

##### b.3) Ambulatório Médico de Especialidades (AME São Carlos)

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME São Carlos), conforme estatuto, mediante contrato de gestão firmado com a Secretária de Saúde do Estado de São Paulo.

#### c) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Irmandade da Santa Casa compõe-se de um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes. E possui como órgãos de deliberação superior e de direção a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal.



#### d) Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Santa Casa são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos,
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.

**b) Caixa e Equivalentes:** composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

✓ Caixa	R\$ 27.771,03
✓ Bancos	R\$ 9.443,84
✓ Bancos – AME	R\$ 1.227.331,62
✓ Bancos Subvenções	R\$ 26.365,64
✓ Bancos Parcerias – Mc Dia	R\$ 5.519,90
✓ Aplic. Financerias	R\$ 1.281.580,94
✓ Aplic. Recursos de Campanhas de Iniciativa Privada	R\$ 806.064,65
✓ Aplic. Recursos de Subvenções	R\$ 3.739.451,62
	-----
	<b>R\$ 7.123.529,24</b>



**c) Permanente:** Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Em 31/10/04 foi realizada a reavaliação espontânea do Ativo Imobilizado, com Laudo de Avaliação efetuado pela empresa PRÓ-Consult Associados S/C Ltda., CNPJ n.º 02.058.609/0001-47, com data base de 31/10/2004, a partir de então a depreciação passou a ser realizada pelo novo valor e vida útil restante atribuída ao bem.

**d) Impostos e contribuições sociais a recolher:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

**e) Provisão de férias e encargos:** Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

**f) Demais ativos e passivos:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

#### 4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2017	2016
	R\$	R\$
Convênio SUS	5.660.747,09	5.453.520,09
Convênio não SUS	4.971.219,32	4.704.124,69
Provisões de Recebimento	5.977.550,58	6.004.252,71
	<b>16.609.516,99</b>	<b>16.161.897,49</b>

Os saldos a receber do SUS representam valores a receber da Prefeitura Municipal de Marília por serviços prestados segundo as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Marília.



Os saldos de Provisões de Recebimento representam valores de atendimentos bloqueados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em virtude de teto financeiro contratualizado, bem como atendimentos não faturados aos convênios e particulares na devida competência.

## 5. ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

	2017	2016
	R\$	R\$
Drogas e Medicamentos	1.057.406,11	738.857,27
Materiais de Consumo Hospitalar	776.657,73	829.554,26
Gêneros Alimentícios	64.252,67	33.418,44
Material Escritório e Expediente	20.888,74	26.102,29
Material de Limpeza Geral	27.408,81	16.230,55
Utensílios Domésticos	5.691,25	194,91
Material de Manutenção e Reparos	75.526,27	28.747,53
Material de Costura	52.534,80	74.920,00
Impressos	2.012,23	2.165,06
Material Órtese e Prótese	146.517,57	130.644,25
Material de Lavanderia	3.144,83	7.668,27
Empréstimos concedidos de Mat./Med.	177.718,62	139.068,32
	<b>2.409.759,63</b>	<b>2.027.571,15</b>

## 6. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

**a) Depósitos Judiciais Tributários:** referem-se a depósitos judiciais da multa de 10% sobre o saldo do FGTS dos funcionários demitidos sem justa causa.

**b) Depósitos Judiciais Trabalhista:** referem-se a processos trabalhistas em andamento.

**c) Depósitos Judiciais Fornecedor:** Referem-se a processos de negociação de preços e débitos.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:92/112

d) **Bloqueios Judiciais:** referem-se a bloqueios de saldos de contas correntes bancárias para assegurar pagamentos de processos judiciais.

## 7. ATIVO IMOBILIZADO

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2017	Valor Residual em 31/12/2016
Terrenos	5.975.835,01	-	5.975.835,01	5.975.835,01
Edifícios e Construções	16.869.991,99	8.440.775,95	8.429.216,04	8.487.331,99
Edifícios e Construções - com restrição Mc Dia	652.472,74	326.128,86	326.343,88	299.620,89
Instalações	1.166.429,78	498.538,30	667.891,48	719.053,60
Máquinas e Equipamentos	8.534.357,01	3.558.095,10	4.976.261,91	8.002.116,68
Máquinas e Equipamentos - com restrição Mc Dia	408.211,56	170.461,04	237.750,52	158.023,91
Máquinas e Equipamentos - c/ Restrição Sub. Fed.	8.699.894,23	3.627.321,63	5.072.572,60	
Máquinas e Equipamentos - c/ Restrição Sub. Est.	209.803,46	87.835,82	121.967,64	
Móveis e Utensílios	3.205.433,82	1.533.956,35	1.671.477,47	1.689.062,45
Móveis e Utensílios - com restrição Mc Dia	102.320,61	48.938,50	53.382,11	31.481,19
Móveis e Utensílios - com restrição Subv. Federal	509.547,15	243.776,07	265.771,08	
Móveis e Utensílios - com restrição Subv. Estadual	12.823,90	6.231,87	6.592,03	
Veículos	180.387,42	146.067,33	34.320,09	64.548,56
Equipamentos de Informática	814.478,52	632.423,12	182.055,40	264.764,88
Equipamentos de Informática - c/ restrição Mc dia	8.992,70	7.001,94	1.990,76	5.986,01
Equipamentos de Informática - c/ restrição Sub.Est	3.859,00	2.954,95	904,05	
Importação em Andamento	219.621,73	-	219.621,73	219.621,73
Imob. Equip. e Utens. Andamento	319.876,85	-	319.876,85	489.540,22
Imob. And. Benf. Hemodinâmica	-	-	-	381.939,97
Imob. And. Benf. Hemodiálise	201,84	-	201,84	201,84
Imob. And. Benf. SND	63,32	-	63,32	63,32
Imob. And. Benf. CME	766,82	-	766,82	-
Imob. And. Benf. Radioterapia	96.952,15	-	96.952,15	54.720,00
Imob. And. Benf. Geral	1.976,82	-	1.976,82	1.863,96
Imob. And. Benf. Predio Instituição	81.973,54	-	81.973,54	-
Imob. And. Benf. Quimioterapia Infantil	-	-	-	19.667,44
Imob. And. Benf. Predio Ambulatorial	625.286,71	-	625.286,71	212.399,10
Imob. And. Benf. Centro Cirurgico	401.633,03	-	401.633,03	156.061,14
Imob. And. Benf. Ala F	297.300,36	-	297.300,36	96.976,99
Imob. And. Benf. Ala E	95.075,85	-	95.075,85	-
<b>TOTAIS</b>	<b>49.495.567,92</b>	<b>19.330.506,83</b>	<b>30.165.061,09</b>	<b>27.330.880,88</b>

O saldo da reavaliação de bens do ativo imobilizado em 31/12/2017 é de R\$ 12.244.700,26 e o saldo da depreciação acumulada dos bens reavaliados nesta data é de R\$ 6.087.495,62. O efeito no resultado do exercício de 2.017, oriundo da depreciação sobre a reavaliação, foi de R\$ 59.319,51.

## 8. INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar iniciada em 2012, no exercício de 2014 foi adquirida plataforma de compras de Órteses e Próteses – OPMENEXO. Em 2016 foram feitas novas aquisições de um servidor e implantação de uso de licença de Software para Auditoria da Avatar Soluções em Saúde, e no exercício de 2017 foi

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



implantado licença de uso de Software no CCIH, atingindo o saldo em 31/12/2017 no Intagível de R\$ 992.096,04.

## 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

### a) Recursos contraídos junto ao BNDES com amortização mensal de principal mais juros

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 11.000.000,00	R\$ 96.796,75	R\$ 1.706.503,56	R\$ 4.696.646,96	69 parcelas	TJLP + 3% a.a.

### b) Recursos contraídos junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 7.000.000,00	R\$ 170.392,40	R\$ 2.044.708,80	R\$ 5.075.012,00	60 parcelas	1,28% a.m.
R\$ 41.045,06	-	41.045,06	R\$ -		
		<b>R\$ 3.792.257,42</b>	<b>R\$ 9.771.658,96</b>		

### c) Saldo devedor junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.

<b>Saldo Devedor Contábil</b>	<b>- (40.745,06)</b>
Cheques não Compensados pelo Banco	- 74.775,76
Créditos não tomados pelo Banco	- (14.436,53)
Débitos não tomados pelo Banco	- 685,43
Créditos não tomados pela Contabilidade	- <u>9.187,11</u>
Saldo do extrato bancário	- 29.466,71

**d) Saldo devedor junto Banco Santander (Brasil) S.A – Conta Mc Dia**

Saldo Devedor Contábil	- (300,00)
Créditos não tomados pelo Banco	300,00
Saldo Extrato	0,00

**10. FORNECEDORES**

	2017 R\$	2016 R\$
Fornecedores de Próteses	5.212.930,59	5.385.199,91
Fornecedores de Medicamentos	1.207.599,55	1.116.893,47
Fornecedores de Mat.Cons.Hosp.	1.499.132,81	1.767.922,02
Fornecedores de Alimentos	245.928,45	242.498,99
Fornecedores Diversos	572.250,57	659.318,56
	<b>8.737.841,97</b>	<b>9.171.832,95</b>

**11. PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

	2017 R\$	2016 R\$
<b>a) Passivo Circulante</b>		
Parcelamento FGTS	224.786,76	215.013,24
Parcelamento Federal	14.863,80	14.149,08
Parcelamento INSS	321.007,08	305.569,80
	<b>560.657,64</b>	<b>534.732,12</b>
<b>b) Exigível a Longo Prazo</b>		
Parcelamento FGTS	1.966.883,85	2.096.379,67
Parcelamento Federal	49.546,28	61.312,51
Parcelamento INSS	1.070.036,35	1.324.148,51
	<b>3.086.466,48</b>	<b>3.481.840,69</b>



## 12. PARCELAMENTO DAEM

A entidade aderiu ao termo de confissão de parcelamento de débito fiscal do Departamento de Água e Esgoto de Marília – DAEM em 17/11/2009, regulamentado pela Lei Municipal nº. 6.995, de 21/10/2009, em parcelas de até 360 meses, com desconto de 100% de multa e juros.

**Observação:** - Devido ao índice do IGP-M ter sido negativo no exercício de 2017 não houve atualização do saldo.

Nº CONTR.	Parcelas restantes	Saldo Dev. Contab. 31.12.17	Atualização
11735	152	R\$ 13.227,95	R\$ -
11736	262	R\$ 1.037.689,26	R\$ -
11737	274	R\$ 221.096,67	R\$ -
11738	274	R\$ 150.846,95	R\$ -
11739	274	R\$ 186.997,05	R\$ -
11740	274	R\$ 191.212,02	R\$ -
28757	274	R\$ 410.618,03	R\$ -
29972	274	R\$ 348.617,31	R\$ -
12547	274	R\$ 233.444,21	R\$ -
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.793.749,45</b>	R\$ -

Valores pagos durante o exercício de 2017	R\$ 118.162,35
Saldo Devedor em 31/12/2017 atualizado	R\$ 2.793.749,45
Passivo Circulante	R\$ 127.905,36
Passivo Não Circulante	R\$ 2.665.844,09



### 13. PATRIMÔNIO SOCIAL

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, doações de investimento, a reavaliação do imobilizado realizada no exercício de 2004 e a reserva de incentivos fiscais, diminuído dos déficits ocorridos e ajustes de exercícios anteriores.

O Déficit deste exercício, no valor de R\$ 52.791,65, que após a aprovação do balanço pelo Conselho de Administração, será transferido ao Patrimônio Social da Entidade.

### 14. SUBVENÇÕES

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.

#### a) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
1092/2008	11.700,12	20.031,90	Equipamentos
2139/2008	7.779,96	13.980,40	Equipamentos
2185/2008	9.999,96	19.150,36	Equipamentos
709615/2009	16.840,08	52.313,62	Equipamentos
CTR 0266133-18/2008	10.000,56	188.343,70	Reforma UTI Geral
731805/2009	184.280,16	855.822,46	Equipamentos
757167/2011	10.160,04	64.934,79	Equipamentos
CTR 0304703-26/2009	3.999,96	80.666,83	Reforma ALA D
773788/2012	20.448,00	116.618,64	Equipamentos
774084/2012	999,96	5.790,17	Equipamentos
773656/2012	15.283,44	91.277,40	Equipamentos



757868/2011	17.943,96	108.852,14	Equipamentos
748542/2010	7.028,76	42.290,41	Equipamentos
773654/2012	28.598,04	171.479,77	Equipamentos
CTR	3.828,84	80.086,05	Prédio Adm. Financeiro
747796/2010	9.168,36	56.789,58	Equipamentos
748696/2010	13.800,00	81.436,00	Equipamentos
773797/2012	9.999,96	58.500,12	Equipamentos
773664/2012	20.000,04	119.999,88	Equipamentos
757168/2011	19.260,00	134.158,32	Equipamentos
789971/2013	30.960,00	201.410,00	Equipamentos
747797/2010	9.130,68	59.894,33	Equipamentos
790628/2013	30.999,96	206.833,47	Equipamentos
797546/2013	52.299,96	353.291,68	Equipamentos
792015/2013	8.115,00	54.372,10	Equipamentos
749777/2010	18.542,04	157.607,66	Brig. Incêndio 2010
761846/2011	9.765,12	83.003,42	Brig. Incêndio 2011
799448/2013	15.995,04	368.780,58	Equipamentos
808023/2014	28.974,96	242.500,06	Equipamentos
808015/2014	38.400,00	311.074,90	Equipamentos
821905/2015	8.248,68	74.030,30	Equipamentos
808018/2014	18.980,04	156.338,28	Equipamentos
808020/2014	9.921,96	81.010,97	Equipamentos
808021/2014	30.000,00	242.500,00	Equipamentos
816037/2014	9.099,72	75.203,32	Equipamentos
808016/2014	19.950,00	172.841,66	Equipamentos
808014/2014	18.309,96	152.356,74	Equipamentos
816030/2014	2.858,04	23.450,26	Equipamentos
808022/2014	9.999,96	81.666,74	Equipamentos
821249/2015	10.280,04	90.806,62	Equipamentos
821251/2015	9.498,72	85.071,94	Equipamentos
823676/2015	26.540,51	460.446,81	Equipamentos
808019/2014	10.614,96	90.227,56	Equipamentos
808017/2014	29.780,04	257.472,82	Equipamentos
757155/2011	8.502,24	75.432,62	Equipamentos



812464/2014	-	199.513,00	Equipamentos
832716/2016	49.842,38	656.181,72	Equipamentos
832718/2016	15.774,14	234.099,70	Equipamentos
832723/2016	16.633,34	981.366,66	Equipamentos
833873/2016	708,35	16.291,65	Equipamentos
832719/2016	39.702,25	561.982,65	Equipamentos
836732/2016	1.905,66	110.241,34	Equipamentos
836554/2016	2.494,98	147.205,02	Equipamentos
836675/2016	4.936,63	205.613,37	Equipamentos
841183/2016	179,66	17.050,34	Equipamentos
PRONON	-	67.376,25	Equipamentos
<b>Sub total</b>	<b>1.019.065,22</b>	<b>9.717.069,08</b>	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Apropriado	Destinação
CONV. 825948/2015	29.996,00	Material de Consumo
CONV. 825945/2015	168.649,60	Material de Consumo
CONV. 832721/2016	136.800,00	Material de Consumo
<b>Subtotal</b>	<b>335.445,60</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.354.510,82</b>	

**b) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Receber:**

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
836774/2016	199.894,00	Reformas
848640/2017	250.000,00	Equipamentos
848641/2017	100.000,00	Equipamentos
848643/2017	200.000,00	Equipamentos
848644/2017	300.000,00	Equipamentos
850903/2017	150.000,00	Equipamentos



850904/2017	250.000,00	Equipamentos
850807/2017	200.000,00	Equipamentos
<b>Sub Total</b>	<b>1.649.894,00</b>	

**c) Ministério da Saúde - Governo Federal – Convênios a Realizar:**

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
757155/2011	42.617,12	Equipamentos
PRONON 2014	445.252,16	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
PRONON 2015	57.973,73	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
821251/2015	65.326,13	Equipamentos
821905/2015	21.731,14	Equipamentos
832716/2016	43.040,45	Equipamentos
832718/2016	9.044,73	Equipamentos
832723/2016	64.657,99	Equipamentos
833873/2016	96.054,08	Equipamentos
832719/2016	61.258,27	Equipamentos
836480/2016	106.186,52	Equipamentos
836486/2016	311.129,16	Equipamentos
836483/2016	255.369,64	Equipamentos
836732/2016	28.156,13	Equipamentos
836554/2016	6.223,49	Equipamentos
836675/2016	49.517,38	Equipamentos
836041/2016	615.939,16	Reforma
836774/2016	405.098,24	Reforma
841393/2016	73.980,93	Equipamentos
841183/2016	12.546,67	Equipamentos
848640/2017	250.000,00	Equipamentos
848641/2017	100.000,00	Equipamentos
848643/2017	200.000,00	Equipamentos
848644/2017	300.000,00	Equipamentos



850903/2017	150.000,00	Equipamentos
850904/2017	250.000,00	Equipamentos
850807/2017	200.000,00	Equipamentos
<b>SubTotal</b>	<b>4.221.103,12</b>	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
751045/2010	36.077,70	Material de Consumo
758021/2011	25.799,30	Material de Consumo
757137/2011	214.273,48	Material de Consumo
760115/2011	111.810,85	Material de Consumo
799214/2013	104.524,06	Material de Consumo
825948/2015	51.941,48	Material de Consumo
825945/2015	70.002,18	Material de Consumo
832721/2016	86.309,17	Material de Consumo
<b>Sub Total</b>	<b>700.738,22</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.921.841,34</b>	

**d) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:**

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
T.A. 04/2011	20.407,80	86.262,77	Equipamentos
T.A. 05/2010	6.755,28	134.543,03	Poço Profundo
CONV. 396/2013	67.695,72	822.197,71	Constr. Nova Lavanderia e Equipamentos
T.A. 02/2014	10.830,60	85.741,90	Gerador de Energia
Comissão Transplante	357,97	5.644,03	Doação de Órgãos
<b>Subtotal</b>	<b>106.047,37</b>	<b>1.134.389,44</b>	



CUSTEIO		
Convênio	Valor Apropriado	Destinação
CONV. 190/2016 – Pró Santa Casa	94.441,34	Material de Consumo
CONV. 369/2016 – Sustentáveis	1.438.120,66	Material de Consumo
CONV. 553/2016 – Pró Santa Casa	773.659,95	Material de Consumo
CONV. 609/2016 - Sustentáveis	9.144.178,60	Material de Consumo
<b>SubTotal</b>	<b>11.450.400,55</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.556.447,92</b>	

**e) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – a receber:**

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 190/2016	184.684,50	Material de Consumo
CONV. 369/2016	2.052.127,57	Material de Consumo
CONV. 553/2016	2.387.385,00	Material de Consumo
CONV. 609/2016	26.527.503,00	Material de Consumo
<b>Total</b>	<b>31.151.700,07</b>	

**f) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:**

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Rend.Financeiros Subv. Estaduais	20.503,27	Rendimentos Financeiros
CONV. 190/2016	209.921,50	Material de Consumo
CONV. 369/2016	2.045.478,98	Material de Consumo
CONV. 553/2016	2.472.454,89	Material de Consumo
CONV. 669/2016	27.053.141,66	Material de Consumo
Subv.PPA-CIHT	118.407,75	Material de Consumo
<b>Total</b>	<b>31.919.908,05</b>	



**g) Prefeitura Municipal de Marília - Saldo a Apropriar e Apropriações no Exercício:**

CUSTEIO		
Convênio	Valor Apropriado	Destinação
CV 844-11 – TA 07	429.006,90	Material de Consumo
<b>Total</b>	<b>429.006,90</b>	

**h) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Receber:**

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 05 - CV 844/11	257.400,00	Pró Santa Casa
T.A. 06 - CV 844/11	257.400,00	Pró Santa Casa
T.A. 07 - CV 844/11	85.800,00	Pró Santa Casa
<b>Total</b>	<b>600.600,00</b>	

**i) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Realizar:**

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 07 - CV 844/11	87.236,66	Pró Santa Casa
<b>Total</b>	<b>87.236,66</b>	

**j) Governo do Estado de São Paulo – Recursos Específicos – Resultado:**

Convênio	Valor Convênio
Contr. Solidariedade - Cartórios	R\$ 77.538,52
Programa Nota Fiscal Paulista	R\$ 100.885,84



## 15. CAMPANHAS E DOAÇÕES PRIVADAS RECEBIDAS

### a) Campanhas de Iniciativas Privadas

- Instituto do Ronald McDonald – Investimento na Oncologia Infantil - Mc Dia Feliz.

INVESTIMENTO		
Ano da Campanha	Saldo das Campanhas	Destinação
2014	204.580,81	Consultório Odontológico
2015	51.803,22	Reforma Quimioterapia
2015	134.656,61	Equipamento Ultrasson e Sonda
2016	188.189,42	Saldo de Campanha
2017	30.591,48	Projeto Psicologia
2017	204.812,92	Saldo de Campanha
<b>Total</b>	<b>814.634,46</b>	

### b) Parcerias Instituto do Ronald McDonald / Supermercado Tauste Ação Social – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício

Convênio	Apropriação	Subvenções a Apropriar	Destinação
Projeto Conv. 98/2013	12.606,84	297.456,96	Casa do GACCH
Projeto Conv. 79/2015	4.287,23	73.331,54	Reforma Quimioterapia
Projeto Conv. 02/2015	25.899,93	-	Placa de Rutênio
Projeto Conv. 80/2015	979,17	116.520,83	Equip.Ultrasson e Sonda
Projeto Conv. 2016086	29.217,58	-	Projeto Psicologia
<b>Subtotal</b>	<b>72.990,75</b>	<b>487.309,33</b>	
Tauste Ação Social	11.115,60	247.225,81	Casa do GACCH
<b>Total</b>	<b>84.106,35</b>	<b>734.535,14</b>	

### c) Parceria Tauste a Realizar

- Saldo Parceria Supermercado Tauste Ação Social: R\$ 35.931,80

**d) Doações a Realizar**

- Saldo a Realizar reformas aptos: - R\$ 630.956,50
- Saldo a Realizar Maternidade: - R\$ 30.000,00

**e) Doações Espontâneas de Investimento**

- Doações Diversas: R\$ 17.813,49;

**f) Doações Espontâneas de Custeio**

- Doações em dinheiro: R\$ 2.619,20;
- Doações em Bens de Consumo: R\$ 293.949,66.

**g) Contratos de Gestão a Realizar**

- Contrato AME São Carlos Custeio: - R\$ 29.125,70
- Contrato AME São Carlos Investimentos: - R\$ 1.198.205,92

**16. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS**

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2017, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 14.089.776,13 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

<b>a) INSS</b>	<b>2016 - R\$</b>
Base de cálculo	<b>36.825.980,70</b>
20% - Contribuição Previdenciária	7.365.196,14
3% - R.A.T.	1.104.779,42
5,8% - Terceiros	2.135.906,88
<b>INSS como se devido fosse</b>	<b>10.605.882,44</b>

<b>b) PIS</b>	<b>2017 - R\$</b>
Base de cálculo	32.897.903,00
<b>1% - PIS como se devido fosse</b>	<b>328.979,03</b>

**c) COFINS**

	<b>2017</b>
	<b>R\$</b>
<b>Base de cálculo Faturamento</b>	<b>89.967.843,49</b>
Receita Serviços Único de Saúde	37.225.736,41
Receita Serviços Outros Convênios	49.796.085,51
Receita Serviços Particulares	5.383.108,57
Receita de Outros Serviços	387.813,78
Glosas e Perdas sobre faturamento	(2.815.900,78)
<b>COFINS sobre Faturamento</b>	<b>2.699.035,30</b>
<b>Base de cálculo Outras Receitas</b>	<b>13.813.353,85</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	86.846,35
Outras Receitas Financeiras	920.549,04
Doações Espontâneas Financeiras	2.619,20
Doações Espontâneas em Bens	293.949,66
Contribuição Solidariedade Sta.Casa do Est.S.Paulo	77.538,52
Receita Nota Fiscal Paulista	100.885,84
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	335.445,60
Subvenções Federais Investimento	1.019.065,22
Subvenções Estaduais Custeio Geral	11.450.400,55
Subvenções Estaduais Investimento	106.047,37
Subvenções Municipais Custeio Geral	429.006,90
Baixa de Passivos Prescritos	94.980,99
Campanha Mc Dia Feliz	84.106,35
Outras Receitas	142.314,04
<b>COFINS sobre Outras Receitas</b>	<b>454.312,67</b>
<b>3% - COFINS como se devido fosse</b>	<b>3.153.347,97</b>

**d) IRPJ**

	<b>2017 - R\$</b>
Base de cálculo	6.527,86
15% - IRPJ	979,18
10% - IRPJ adicional acima do limite	-
<b>IRPJ como se devido fosse</b>	<b>979,18</b>

**e) CSLL**

	<b>2017 - R\$</b>
Base de cálculo	6.527,86
<b>9% - CSLL como se devido fosse</b>	<b>587,51</b>

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem.

**17. TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Atendendo a Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2013, que através da NBC-ITG 2002, determina o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, realizamos a mensuração destes trabalhos com base nas horas despendidas dos membros ESTATUTÁRIOS da: DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, utilizando como base destas horas despendidas o valor de 70% da maior remuneração do poder executivo federal, conforme Lei n.º 12.868/2013.

<b>Mensuração 2017</b>	<b>Participantes</b>	<b>Total de Horas</b>	<b>Valorização R\$</b>
Diretoria	09	3.342	R\$ 328.948,35
Conselho Fiscal	03	24	R\$ 2.362,29
Conselho de Administração	19	55	R\$ 5.393,89
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>3.421</b>	<b>R\$ 336.704,52</b>

**18. ATENDIMENTO DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS**

Demonstrativo do percentual de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde – SUS, conforme Portaria 1.970 de 16 de agosto de 2011, a fim de atender o disposto no artigo 4º, inciso III da Lei 12.101/2009.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:107/112

Competência Mês / Ano	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	ambulatori	
Janeiro	264	1.411	569	1.800	43,94%	37.499	10.504	78,12%	<b>53,94%</b>
Fevereiro	366	1.998	528	1.439	58,13%	38.457	10.385	78,74%	<b>68,13%</b>
Março	278	1.575	589	1.638	49,02%	45.141	12.936	77,73%	<b>59,02%</b>
Abril	308	1.667	568	1.818	47,83%	35.890	11.333	76,00%	<b>57,83%</b>
Maio	270	1.786	605	1.668	51,71%	41.713	12.677	76,69%	<b>61,71%</b>
Junho	268	1.695	584	1.853	47,77%	39.474	10.916	78,34%	<b>57,77%</b>
Julho	265	1.770	675	2.069	46,11%	40.399	10.805	78,90%	<b>56,11%</b>
Agosto	326	1.473	618	1.932	43,26%	46.179	10.467	81,52%	<b>53,26%</b>
Setembro	321	1.882	561	1.487	55,86%	42.222	11.829	78,12%	<b>65,86%</b>
Outubro	342	1.658	588	1.748	48,68%	41.257	10.302	80,02%	<b>58,68%</b>
Novembro	341	1.872	562	1.353	58,05%	41.397	9.793	80,87%	<b>68,05%</b>
Dezembro	396	2.018	533	1.345	60,01%	31.486	9.525	76,77%	<b>70,01%</b>
<b>Total (SEM INCENTIVO)</b>	<b>3.745</b>	<b>20.805</b>	<b>6.980</b>	<b>20.150</b>	<b>50,80%</b>	<b>481.114</b>	<b>131.472</b>	<b>78,54%</b>	<b>60,80%</b>
Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entic						Sim / Não	Máximo	Obtido	
I - Atenção obstétrica e neonatal:						Não	1,50%	0,00%	
II - Atenção oncológica;						Sim	1,50%	1,50%	
III - Atenção às urgências e emergências;						Sim	1,50%	1,50%	
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras						Não	1,50%	0,00%	
V - Hospitais de Ensino						Não	1,50%	0,00%	
<b>Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - 2017</b>						<b>foi de:</b>			<b>63,80%</b>
Fonte SUS - TABWIN						BASE TABWIN			
Fonte NÃO SUS - CIHA						CIHA PUBLICADO			

### Gratuidades concedidas

Conforme artigo 10º da Lei 12.101/2009 a entidade apurou gratuidade de R\$ 30.333.469,90, calculada pela diferença do efetivo custo dos procedimentos e os valores pagos pelo SUS, somado às subvenções e doações.

### 19. REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA

Com a crise econômica e política instalada em nosso país, a Santa Casa de Marília neste exercício encerrou o ano com déficit de R\$ 52.791,65. Apesar do déficit entendemos que o valor é administrável, ou seja, face ao volume econômico e financeiro da entidade o resultado é pequeno. Contribuindo para a boa administração da entidade foi de extrema importância a manutenção do Planejamento Estratégico bem como do Orçamento Econômico e Financeiro para o exercício de 2017. Destacamos algumas medidas tomadas, como: Controle das Despesas; renegociações das taxas e diárias com os convênios; aumento de complexidade. Outro fator que contribuiu para este resultado foi o aumento das Subvenções e auxílios, principalmente do auxílio financeiro do governo do Estado de São Paulo denominado "Santas Casas SUStentáveis", que neste ano atingiu o valor de R\$ 11,4 milhões.

Além do conjunto de ações direcionadas pelo Planejamento estratégico institucional, a Santa Casa com o compromisso na qualidade hospitalar iniciou em 2014 em parceria com o Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão

Emissão: 22/03/2018

Aprovação: 28/03/2018



<b>IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA</b>	RATIV
<b>Gestão da Administração</b>	Ano: 2017
<b>Relatório de Atividades 2017</b>	Página:108/112

(CEALAG), Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) e CQH um processo de certificação. Após a última avaliação realizada pelos auditores externos do programa em outubro de 2016 a Santa Casa obteve avaliação bastante satisfatória atingindo 431,7 pontos num total de 500, o que nos garantiu uma certificação OURO.

**Milton Tédde**

Provedor

**Waldir Ragassi**

Contador - CRC 1SP144336/O-9

**Ivan Jacinto Zochio**

Tesoureiro Geral



## PARECER DOS AUDITORES



### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA**.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

Chamamos a atenção para as demonstrações financeiras, que indicam que a Entidade incorreu no prejuízo líquido de R\$ 52.791,65 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e que, nesta data, o passivo está a descoberto em R\$ 2.985.475,01. Essas condições, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da entidade. Em razão disso, a entidade vem adotando medidas de reestruturação operacional e financeira conforme mencionado nas notas explicativas 19, visando o alcance da normalidade de suas operações.

#### Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 16 de fevereiro de 2017, sem ressalva.



#### Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2017

Relatório de Atividades 2017

Página:111/112



auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 09 de março de 2018.

Moda Auditores Independentes S/S.  
CRC n.º 2SP021705/O-8  
CVM n.º 8990

Luis Antonio Moda  
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do CONSELHO FISCAL da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e devidamente auditadas, conforme o parecer dos auditores independentes, aprovamos com base na referida auditoria que observou a apresentação de um Passivo a Descoberto no valor de R\$ 2.985.475,01.

Constatamos que a Irmandade possui no Passivo Não Circulante R\$ 11.585.993 ,66 de Subvenções a Apropriar, recursos que não são exigíveis, levando a entidade sob o aspecto gerencial a um Patrimônio Social Positivo de R\$ 8.600.518 ,65.

Marília, 19 de março de 2018

  
ISSEI SAKAMOTO  
JOSÉ GERALDO GARLA  
PAULO CARVALHO TEIXEIRA  
JOÃO PAULO DE SOUZA  
JOÃO GONÇALVES  
ODAIR APARECIDO MARTINS